O MUNDO TEM FOME DE DEUS

Por ocasião da 28.ª Semana das Missões, o Cardeal Dom Agnelo Rossi, assim se expressou em Madrid:

Creio que o Ano Santo tem sido uma demonstração palpável de como "o mundo tem fome de Deus". Cada semana, uns 50 mil peregrinos de todo o mundo chegam até Roma para o dom do jubileu, ouvir o Santo Padre e receber sua bênção. Não são turistas, curiosos e gastadores, mas pessoas simples que representam comunidades, tribos e povos e que sentem fome e sede de Deus, porquanto consagram seu tempo à confissão e penitência e à alegria de estar com o Pai comum da Cristandade.

E o espetáculo impressionante do mundo que vai a Roma, mas eu, como Prefeito da S. Congregação para a Evangelização dos Povos, neste Ano Santo, a fim de que Roma possa chegar a multidões que não podem peregrinar a Roma (tal é o pensamento de Paulo VI), estive abençoando, em nome do Santo Padre, grandes aglomerações populares no Senegal, Alto Volta, Costa do Marfim, Gana, Sudão, Moçambique, Filipinas, Tailândia, Singapura, Japão, Corea, Hong-Kong e Macau e estou aqui, hoje, em Madrid após estupenda 28.ª Semana de Missões, em Burgos, partindo para Portugal e Angola. Aliás, assim ocupo sempre meu mês de férias.

Nas cidades, nas ilhas, nas montanhas, encontrei almas sedentas de Deus pedindo mais o pão do espírito que o do corpo. E, curioso e sintomático, encontrei mais alegria na pobreza que na abundância das cidades.

Por isso, nossa Congregação iniciou, em Roma, o Centro Internacional de Animação Missionária que está sendo inspiração para outros centros, como o de Asis, inaugurado no 1.º de maio passado, a Exposição de Xavier, aqui na Espanha, na terra natal de São Francisco Xavier.

Porque o clamor das pessoas que querem ouvir a palavra de Deus cresce sempre mais (nunca se espalhou tanto como em nossos dias os Santos Evangelhos e a Bíblia), felicito o Brasil pelo recém-inaugurado Instituto Missionário em Nova Iguaçu, para cuja cerimônia seguiu antecipadamente para o Brasil Mons. Bernardino Gantin, antigo Arcebispo de Cotonou (Daomey) e atualmente um dos Secretários de nosso Dicastério missionário.

A ajuda material e espiritual que, neste Ano Santo, será recolhida no Brasil pelas Pontifícias Obras Missionárias se destina a saciar a "fome espiritual" de Deus entre homens que querem a paz e a fraternidade humana e cristã.

† Agnelo Cardeal Rossi

BRASPETRO EXPLICA CONTRATO DE RISCO

BRASÍLIA — O vice-presidente da Braspetro — "Trading Company" Estatal Brasileira do Petróleo — Geonísio Barroso revelou que a remuneração a ser paga pela Petrobrás a companhias estrangeiras signatárias de "contratos de risco" responsáveis por prospecções bem sucedidas no país, não constituirá quantia fixa e uniforme, mas "dependerá do valor e da classificação de cada área cedida à exploração. Além disso, algumas delas "receberão o dinheiro no ato da assinatura do contrato, enquanto outras só ganharão esse direito "depois de cumpridas determinadas etapas".

Essas informações foram fornecidas durante palestra pronunciada na Câmara dos Deputados, sobre o tema "Nova Ordem Mundial", em prosseguimento ao painel de assuntos internacionais promovido pela Comissão de Relações Exteriores daquela Casa. Na mesma linha de declarações observada por diversas autoridades governamentais nos últimos dias, Geonísio Barroso assegurou não ter o monopólio estatal da Petrobrás sofrido qualquer arranhão com a recente decisão do presidente Geisel de autorizar a abertura aos capitais de risco.

MONOPÓLIO

"A lei 2.004, que instituiu o monopólio, é o objetivo e dinamico, podendo, por isso, adaptar-se às circunstâncias sem ver alterada sua estrutura — justificou. — A Petrobrás não aditou antes os contratos de risco porque não havia necessidade mas, agora, as dificuldades cambiais para levar adiante seus trabalhos e cumprir suas projeções já estabelecidas determinaram ser este o momento certo para admiti-los.

Concordo que, de um ponto de vista ideal, nada disso deveria acontecer, mas a situação do balanço de pagamento do país é bastante clara e não deixa outra opção. Uma questão de maturidade, não de incapacidade".

DEFICIT NÃO ATEMORIZA

Em resposta à indagação do deputado Antonio Mariz (Arena RN), o vice-presidente da Braspetro admitiu que "não se espera resultados a prazo curto" dos contratos de risco, mas rejeitou a hipótese de serem eles "uma concessão sem efeito prático sobre um problema imediato, como o do balanço de pagamentos". Segundo ele, o governo, ao autorizá-los tomou medida preventiva do mais alto alcance, pois "se não fizessemos isto já, o deficit continuaria crescendo e, nos próximos anos, deveremos contar com os primeiros frutos da recente medida presidencial, se tornaria inevitavelmente incontrolável".

Desmentiu, Geonísio Barroso, por outro lado, rumores de que a Petrobrás desaceleraria seus trabalhos de prospecção, em virtude da entrada de companhias estrangeiras no setor, afirmando que a empresa brasileira "pretende, isto sim, incrementar sua atuação". Reconheceu, todavia, que em 1976 seu ritmo de crescimento não deverá ultrapassar o deste ano, "isto é, não se dará nas proporções desejáveis, o que está longe de significar desativação". A possibilidade de exploração das bacias sedimentares na Amazônia e Paraná foi praticamente afastada pelo conferencista, que as classificou de "baixa economicidade, exigindo recursos elevadíssimos para a lavra, sem oferecer nenhuma segurança, ainda".

BRASIL NÃO ALTERA O MODELO ECONÔMICO

BRASÍLIA — "O Brasil não vai mudar o seu modelo econômico, mas apenas modificar algumas prioridades no seu processo de desenvolvimento" — disse o Ministro do Planejamento, sr. João Paulo dos Reis Veloso, ao depor na Câmara, perante a Comissão Parlamentar de Inquérito que investiga a ação das empresas multinacionais. Quanto aos contratos de risco com empresas estrangeiras para prospecção e lavra do petróleo, afirmou o Ministro, que o Governo começou realmente a preocupar-se com o assunto no dia seguinte à decisão dos países produtores de petróleo de aumentar em dez por cento o preço do produto, isto é, há pouco mais de duas semanas, se bem que o assunto já estivesse sendo examinado em áreas técnicas. Esse aumento, segundo o sr. Reis Veloso, passou a onerar as nossas importações em 400 milhões de dólares anuais, quantia superior a que o Brasil gastava com o petróleo em 1971.

E é uma indicação de que novos aumentos poderão vir. A economia mundial, que já vinha apresentando sinais crescentes de recuperação, voltará a se desacelerar e será sobressaltada por novos aumentos. Disse o Ministro Veloso que, quando falou à Nação na semana passada, referindo-se à vulnerabilidade do País, o Presidente Ernesto Geisel tinha em mente, que se o fornecedor de petróleo dobrar o preço, teremos de pagar o dobro, como vem acontecendo. E, se não quiserem mais vender, não teremos onde comprar, o que não acontece com a maioria dos outros produtos, sejam matérias-primas ou bens de capital, para os quais existem alternativas de mercado. Para o Ministro, as decisões presidenciais da semana passada foram importantes no sentido de diminuir essa dependência mas sem esquecer o lado social das coisas.

POVO DO LAOS CONFIA TAÇA AOS MISSIONÁRIOS EXPULSOS

LUANG PRABANG (CIC) — O Governo doLaos, no Sudeste Asiático, expulsou recentemente do país, os Missionários Oblatos de Maria Imaculada que lá atuavam. E manteve irrevogável a sua decisão, apesar das repetidas intervenções em favor dos Missionários por parte de autoridades religiosas budistas.

Presentes — Por ocasião da despedida, cristãos e budistas da cidade de Luang Prabang confiaram aos Missionários Oblatos uma taça de prata para que fosse entregue ao Papa Paulo VI, em sinal de gratidão pelo que a Igreja fez ao povo do Laos. Este presente será entregue ao Sumo Pontífice no dia 19 de outubro, Dia Missionário Mundial.

Estão brincando com Jesus Cristo

Refiro-me ao assunto que há dois anos mais ou menos vem fazendo manchetes sensacionalistas em alguns jornais do mundo.

O maldito filme de Hans Joergen, sobre "A Vida de Jesus Cristo". Primeiro este dinamarquês quis filmar na França, onde lhe foi negada permissão, por motivos mais políticos do que religiosos. Mais tarde mudou um pouco o nome, falando apenas de amores. Aí então... conseguiu financiamento do governo de seu país e vai mesmo rodar o filme.

O que nos preocupa, além da blasfêmia e do desrespeito ao sentimento de cerca de 900.000.000 de pessoas é a desfaçatez de um produtor de cinema que não tem base alguma para falar da vida íntima de Jesus e, pior que isso, vai contra todas as bases que provam que Jesus era puro de sentimentos:

Erotismo e Jesus são duas palavras totalmente opostas. Não se casou, foi acusado de mil e uma coisas, mas os inimigos, mesmo sabendo que havia mulheres no seu grupo e que entre eles havia uma cuja vida havia deixado a desejar, jamais tiveram uma palavra de acusação quanto à moral de sua vida afetiva.

Agora, em pleno século XX, onde tudo é besuntado de sexo e erotismo um "genial" produtor de cinema descobriu um filão: a vida amorosa de Jesus... Onde? Em que base? Com que documentos? Com que provas? A troco de quê?

Essa brincadeira contra 900.000.000 de pessoas e, sobretudo, contra Jesus Cristo, poderia acabar custando mais caro à Dinamarca e ao "gênio sujo" que vai produzir este filme sem base alguma, senão a provocação aberta aos cristãos de ontem e de hoje.

Estão brincando com a pessoa de Jesus Cristo. Outros já fizeram isto. E custou muito caro. Pior ainda, quando todos sabem que não há o mínimo de sinceridade num sujeito que faz uma coisa dessas.

Já imagino o que vai acontecer se este filme conseguir a publicidade que seu autor deseja. Virão outros títulos: a violência de Jesus Cristo; o divórcio de Jesus Cristo, o casamento de Madalena e Judas, etc., etc., etc. E o povo continuará indo ao cinema, não para ver arte, mas para mostrar que é massificado e sem critério algum.

Com rarissimas e honrosas excessões, o cinema deixou de ser arte no dia em que as câmaras caíram em mãos de pessoas sem conteúdo moral ou social. O que deveria ser uma escola anda se tornando arma bem mais mortífera e pior do que uma simples metralhadora. Metralhadoras matam. Filmes eróticos envenenam toda uma geração. Vivemos de fato uma era de decadência. Quando um governo "cristão" subsidia coisas como estas, a melhor coisa é pedir demissão de gente. Todos: governantes e governados.

Pe. Zezinho, scj

Na preparação para a morte a preparação para a vida

A definição clássica da morte como separação da alma e do corpo caracteriza-se por uma grave indigência antropológica, porque apresenta a morte como algo que afeta somente a "corporalidade humana", deixando a "alma" totalmente intacta. Essa descrição considera a morte como um fato biológico: quando as energias biológicas do homem atingirem o ponto zero, então entra a "alma" totalmente intacta. Essa descrição considera a algo que sobrevém extrinsecamente à vida: ambas, morte e vida, se opõem; não existe entre elas nenhuma interiorização reciproca. Por isso que, na definição clássica, a morte é um evento que acontece no fim da vida biológica somente.

Contudo, na visão antropológica atual, a morte como um evento não tanto biológico, mas como um fenômeno especificamente humano. A morte atinge a totalidade do homem e não seu corpo apenas. Além disso, a morte humana não é algo que entra como um ladrão no fim da vida: ela está presente na vida do homem, em cada momento e sempre, a partir do instante em que o homem emergiu no mundo. A vida humana é essencialmente mortal, ou como dizia Santo Agostinho: no homem há uma morte vital. A morte não existe. O que existe é o homem moribundo, como um ser-para-a-morte. Ela não vem de fora, mas cresce e se madura dentro da vida do homem mortal. Desta forma a experiência da vida coincide com a experiência da morte. Preparar-se para a morte significa preparar-se para a vida verdadeiramente autêntica e plena.

Como a morte significa o fim do mundo para a pessoa, nada repugna que também se realiza aí a ressurreição do homem. Depois da morte o homem entra num modo de ser que abale as coordenadas do tempo e passa para a atmosfera de Deus, que é a eternidade. A ressurreição é a resposta ao principio-esperança do homem. Tudo aquilo que alimentou e tentou desenvolver ao longo de sua existência ganha agora sua melhor florescência (CIC).

Frei Leonardo Boff, ofm

Nota de falecimento

† ALOISE ROGISKI

Nascido aos 6 de março de 1914, em Campo Largo, falceu a 1.º de outubro de 1975 em Assungui, Municipio de Teixeira Soares, deixando em luto suas filhas: Teresa casada com Paulo Sidoki, Cecilia, casada com Bernardo Fanat, Rosália, casada com Francisco Surek, Catarina, casada com Emilio Mochinski, Helena casada com Aleixo Perek, Iricia casada com Eduardo Sobulka e 3 netos. Era leitor assíduo do jornal "Lud".

O rosário é a Biblia do pobre

COMO OS VITRÓS DAS ANTIGAS BASÍLICAS

Os nossos antepassados construiam basilicas e as decoravam com as figuras sacras — pinturas ou vitrós — dos mistérios da vida de Jesus e Maria.

Era um Evangelho aberto, compreensivel a todas as almas. Chamavam-no, com propriedade, a "Biblia dos pobres, BIBLIA PAUPERUM". Pois bem, tal é também para nós, há sete séculos, o Rosário de Maria: suave estudo dos olhos e dos corações na contemplação, como que em quadros, dos episódios mais notáveis da vida e missão de Jesus e de Maria: de Jesus, filho de Deus e nosso Redentor; de Maria, mãe de Jesus e Mãe nossa. Um elevar-se, desde os lábios e da intimidade de nosso espirito, da oração que implora os dons mais altos correspondentes às necessidades de cada um e de toda a Santa Igreja.

Que grandioso, misterioso ser a vida humana, a vida cristã: sequência, sem enredo, de gozos, dores e triunfos. Dizei-me se não é assim mesmo, irmãos meus!

Papa João XXIII

LUD
NAJWIĘKSZY TYGODNIK POLSKI W AMER. POŁUDN. - ZAŁOŻONY W 1920 ROKU
"LUD" (O POVO") O MAIOR JORNAL POLONES DA AMER. LATINA - FUNDADO EM 1920
KURYTYBA — 28 października (outubro) — 1975 — Nr 3.449 - (42/75)

Międzyamerykańskie Zrzeszenie Prasy (SIP)

OD 1943 ROKU WALCZY ONO O WOLNOŚĆ SŁOWA PISANEGO

W ubiegłym tygodniu odbyło się w stolicy sanpaulistańskiej 31 zebranie (raz w roku) Międzyamerykańskiego Zrzeszenia Prasy (SIP) walczącego od 31 lat o wolne i nieskrępowane informowanie społeczeństwa w krajach amerykańskiego kontynentu. Do Zrzeszenia tego należy 30 państw obu Ameryk reprezentowanych przez 938 dzienników, które są czytane przez 80 milionów osób.

Idea założenia tego organu panamerykańskiego powstała w 1926 roku podczas międzyamerykańskiego zjazdu dziennikarzy w Waszyngtonie. Lecz dopiero w 16 lat później tj. w 1942 r. dziennikarze na zjeździe postanowili wprowadzić tę ideę w życie. W 1943 roku podczas zjazdu w Hawanie zatwierdzono statut, regulamin oraz nadano obecną nazwę tej organizacji. Głównym hasłem jej jest: bronić wolności prasy, brać w obronę dzienniki czy dziennikarzy których bezpieczeństwo jest zagrożone, współpracować w wymianie idei i informacji mających na celu rozwój kulturalny, materialny i techniczny prasy panamerykańskiej.

Dyrektywy działalności SPISU są opracowane podczas zjazdów rocznych oraz podczas dwurazowych zjazdów (rocznie) grupy kierowników efektywnych. Różne zagadnienia związane z prasą są dyskutowane i rozstrzygane przez Komitet Wykonawczy i specjalne biuro stale otwarte w Nowym Jorku. Fundusze tej organizacji pobierane są od członków efektywnych (utrzymujących agencje informacyjne, serwis fotograficzny, pisanie artykułów itp. oraz od członków współpracujących związanych w jakikolwiek sposób z propagowaniem dobrej prasy.

By nie być uzależnionym od władz danego kraju (subwencje finansowe czy orientacja polityczna), SIP otrzymał nową formę administracyjną w 1950 roku oraz nowy tekst statutu. Od tego czasu SIP stara się o informowanit społeczeństwa bez oglądania się na ewentualne represje ze strony władz, a jego jedyną obroną jest opinia publiczna danego społeczeństwa. Jedynym zaś tematem zakazanym dla SIP jest suwerenność i niepodległość krajów panamerykańskich.

Po wizycie prezydenta Gabonu

ANGOLĘ NALEŻAŁOBY PODZIELIĆ NA 3 KRAJE

Prezydent republiki afrykańskiej Gabon — Albert — Bernard Bongo podczas swej wizyty w Brazylii oświadczył w wywiadzie, że wobec istniejących 3 ruchów niepodległościowych w Angoli — jedynym rozwiązaniem bez rozlewu krwi byłoby podzielić Angolę na 3 niezależne kraje. Te 3 niezależne kraje tworzyłyby federację pod kierunkiem rządu centralnego. Według prezydenta Bongo — Angola może się przemienić w drugi Wietnam, jeśli 3 ruchy niepodległościowe jak FLNA, MPLA i UNITA, choć o odmiennej ideologii nie utworzą federacji, w której respektować się będzie odmienne poglądy, równość ras, witalne interesy miejscowej ludności itp.

Omawiając kwestię dopuszczenia firm zagranicznych do poszukiwania nafty na terenie Brazylii, Bongo podkreślił, że nawet kraje bogate starają się o dopływ zagranicznych kapitałów. Każda firma cudzoziemska pragnąca robić poszukiwania za ropą naftową, musi otrzymać autoryzację od rządu danego kraju. Jeśli ta firma nie znajdzie ropy, jedynie ona jest poszkodowana. A nie można zaprzeczyć, że w swych pracach zatrudnia liczny personel i zostawia w danym kraju cenne dewizy. Jeśli firma ta znajdzie ropę, wchodzi w spółkę z rządem, płaci podatki z wywozu nafty, a gdy rząd widzi, że eksploatacja ta doszła do pożądanego wyniku — może tę firmę znacjonalizować.

Tak postąpiono w Gabonie, powiedział prez. Bongo, bo zdawano sobie sprawę, że finanse tego kraju nie pozwalały na wydatek 20 miliardów franków rocznie na poszukiwania za złożami ropy. Lepiej bowiem mieć naftę pod dostatkiem dzięki współpracy przedsiębiorstw zagranicznych, aniżeli cierpieć na jej brak jedynie ze względów finansowych, wiedząc równocześnie o jej obecności na terenie własnego kraju — zakończył swój wywiad prez. Bongo. Te wypowiedzi szefa Gabonu zamieściły największe dzienniki krajowe, podkreślając, że pasują one jak "ulał" do sytuacji Brazylii.

Sahara hiszpańska

TRZY PAŃSTWA ROSZCZĄ PRETENSJE DO TEJ KOLONII

Sahara hiszpańska, o powierzchni 226 tysięcy km kw. i ludności określanej na 60 tysięcy, stała się ostatnio jabłkiem niezgody między 3 państwami Afryki: Maroka, Zaire i Maurytanii. Kraje te roszczą pretensje do tej kolonii hiszpańskiej, bogatej w pokłady fosfatowe. Ze swej strony Algieria domaga się autodeterminacji ze strony mieszkańców Sahary hiszpańskiej. Tę tezę wyznaje również Hiszpania, skłaniająca się do udzielenia swej kolonii samodzielnego bytu.

Międzynarodowy Trybunał w Hadze orzekł tymczasem, że w Saharze hiszpańskiej nie istnieją żadne węzły które mogłyby ją łączyć z Marokiem, Zairem czy Mauritanią. Inaczej mówiąc, kraje te roszczą sobie pretensje do tej kolonii bez żadnych podstaw prawnych, a jej inkorporacja do terytorium tych 3 państw była by niczym innym jak aktem agresywnym. Ta wypowiedź Trybunału w Hadze nie wpłynęła hamująco na apetyty 3 państw, by zagarnąć Saharę hiszpańską.

I tak władca marokański Hassan II przygotowuje wielki marsz do tej kolonii. W marszu tym, na pozór pokojowym, ma wziąć udział 350 tys. Marokańczyków. Król Hassan II rekrutuje wolontariuszy, stając na ich czele. Oświadczył on również, że "marsz" na Saharę hiszpańską odbyty w charakterze pokojowym ma na celu nawiązać bezpośrednie kontakty z "braćmi - mieszkańcami" tej kolonii hiszpańskiej, dla której nadszedł czas wyzwolenia.

Gdyby w swym marszu Marokańczycy napotkali na opór ze strony oddziałów hiszpańskich, wystąpią z bronią w ręku, a za ewentualne zbrojne starcia odpowiedzialność spadłaby na Hiszpanię. Wypada teraz czekać na dalszy rozwój wypadków.

◆ LONDYN — Kanclerz brazylijski Azeredo da Silveira podpisał z rządem W. Brytanii układ o współpracy na terenie kulturalnym, handlowym, technologicznym itp. Przedstawił również firmom angielskim różne formy kontraktu na eksploatację nafty w Brazylii, które mogą być przyjęte dopiero w 1977 r.

Robotnicy cudzoziemscy w Europie

LICZBA ICH DOCHODZI OBECNIE DO 5,7 MILIONA

Oprócz Szwajcarii i Luksemburga — inne państwa zachodnie skłonne są ograniczyć liczbę robotników-cudzoziemców do 10%, jak również nie dopuścić, by tworzyli oni getta ze swoimi sklepami, szkołami i żyli jakby w swym własnym kraju. Miasta niemieckie jak np: Stuttgart, Ludwigshafen i Goppingen liczą po 20% robotników cudzoziemskich, którzy tworzą całkiem odrębne dzielnice, gdzie Niemcy czują się obco.

Oblicza się, że robotnik - cudzoziemiec przynieść może dochód danemu krajowi dopiero po 10 latach pobytu. Inni znów twierdzą, że państwo przyjmujące obcych robotników zyskuje na nich wiele, ponieważ nie wydało ani grosza na ich wychowanie czy wykształcenie. W dodatku robotnicy ci otrzymują niższe płace aniżeli gdyby te prace wykonywali robotnicy krajowi. Ze swej strony władze państw wysyłających robotników zagranicę namyślają się, czy warto pozbywać się młodych rąk i sił do pracy w obcym kraju.

Senator FRANK CHURCH okazał się największym przeciwnikiem amerykańskiej Centralnej Agencji Wywiadowczej (CIA), wyjawiając wszystkie wykroczenia i zakulisowe metody działania tej wszechpotężnej dotąd organizacji, której "macki" rozciągają się na cały świat.

FORBES BURNHAM — premier republiki Gujany byłej kolonii angielskiej w Ameryce Łacińskiej która osiągnęła niepodległość w 1966 r. — zaprowadził socjalizm w tym kraju po linii Mao-Tse-tunga. Biali będący w znikomej mniejszości cierpią prześladowanie ze strony Murzynów, których jest około 300 tysięcy.

Najwięcej robotników cudzoziemskich pracuje w Niemczech Zach., Francji, Szwajcarii, Belgii, Holandii, Danii i w Luksemburgu. W Niemczech Zachodnich liczba ich wynosi 2,5 miliona, we Francji — 1,8 miliona, w Szwajcarii — 897 tysięcy, w Belgii — 265 tysięcy, w Holandii — 160 tys., w Danii — 49 tys., a w Luksemburgu — 43 tysiące. Robotnicy ci rekrutują się z takich narodowości jak: Włosi, Jugosłowianie, Hiszpanie, Portugalczycy, Turcy, Grecy, Algierczycy i Marokańczycy.

Większość wyżej wymienionych państw ograniczyła już przyjazd robotników cudzoziemskich od 1973 r. Do nich należą Niemcy Zachodnie, Francja i Szwajcaria. Państwa te mają wielkie kłopoty z robotnikami nielegalnie przebywającymi na ich terenie. Takich robotników najwięcej ma Francja (od 50 do 150 tys.).

XIII Bienal w S. Paulo

BIERZE W NIM UDZIAŁ 370 ARTYSTÓW Z 42 PAŃSTW

W obecności władz stanowych, korpusu konsularnego i dobranej publiczności otwarta została w stolicy sanpaulistańskiej wystawa XIII Bienalu z udziałem 370 malarzy, rzeźbiarzy, fotografów itp. pochodzących z 42 krajów. Amerykę Łacińską reprezentują artyści: z Argentyny, Paragwaju, Urugwaju, Wenezueli, Boliwii, Chile, Kolumbii, Peru, Salvadoru, Gwatemali, Nikaragwy i Meksyku.

Spośród państw innych kontynentów wystawili swe prace artyści z USA, Japonii, Wielkiej Brytanii, Portugalii, Jugosławii, Polski, Włoch, Belgii, Austrii, Grecji, Bułgarii, Węgier, Luksemburgu, Hiszpanii, Izraela, Australii, Nowej Zelandii, Pakistanu, Senegalu, Syrii, Południowej Afryki, Cejlonu itp. Z zagranicznych artystów szczególną uwagę zwracają prace Japończyków: Katsuhiro Yamaguchi i Keigo Yamamoto; Jugosłowianki Jagoda Buić, Hiszpana José Luiz Verdes, Francuza — Morellet'a, Włocha — Pistolletto.

Z artystów brazylijskich przedstawiono prace już odznaczone: Siron Franco z Goiás, Ivan Freitas z Paraiba i Evandro Carlos Jardim z São Paulo. Wśród fotografów krajowych wybili się: Domicio Pinheiro, Reginaldo Manente i Borys Kossoy. Oprócz obrazów, rzeźb i fotografii można podziwiać w sali brazylijskiej doskonałe prace złotników: Reny Golcman, Mirian Mamber, Kjeld Boesen i innych.

Z artystów Ameryki Łacińskiej zaś zasługują na uznanie prace: Manuel Gilgueres z Meksyku, Guillermo Royu i Marii Simon z Argentyny, Edith Gimenez z Paragwaju, Carlos Rojas z Kolumbii, Joyce da Gua z Gwatemali i Jorge Paes Vilaró z Urugwaju. Obok wystawy Bienalu XIII publiczność ma okazję oglądać filmy o walorach turystycznych Brazylii, kolekcji indiańskich wyrobów ręcznych oraz osiedle indiańskie w formie mikroskopijnej. Tę ostatnią atrakcję uprzystępnił publiczności sławny sertanista Orlando Vilas-Boas.

W KALEJDOSKOPIE

◆ RIO — Eksport produktów brazylijskich w ciągu września doszedł do 770 mln. dolarów, zaś w okresie 9 miesięcy br. osiągnął sumę 6,5 miliarda dolarów. Przewiduje się, że do końca roku eksport ten z trudnością dojdzie do 9,4 mld. dol. ze względu na zmniejszony wywóz cukru.

◆ WASZYNGTON — W ciągu najbliższych 5 lat USA dostarczą dla ZSRR 6 - 8 miliony ton pszenicy i kukurydzy, począwszy od października 1976 r. Porozumienie to podpisane zostało w Moskwie przez amerykańskiego subsekretarza stanu Charles Robinson.

◆ PEKIN — Po raz ósmy z rzędu Kissinger bawił w Chinach, by przygotować wizytę prezydenta Forda przewidzianą na listopad br. Tymczasem w Kopenhadze (Dania) "Trybunał Sacharowa" potępił rząd sowiecki za gwałcenie Deklaracji Praw Człowieka oraz za niedotrzymanie zobowiązań powziętych w Helsinkach.

◆ BRASILIA — Prezydent Geisel udzielił dymisji radcy brazylijskiej ambasady w Moskwie karząc go za malwersacje pieniężne popełnione podczas swej służby dyplomatycznej w Teheranie (Persja) oceniane na sumę 323 tys. kruzelrów.

◆ RIO — Rząd brazylijski zawarł kontrakt z Moskwą na eksport 300 tys. ton soi brazylijskiej, otrzymując za tonę tego produktu 198 dolarów. Umowę tę wykona kompania brazylijska de "Entrepostos e Comércio".

◆ BRASILIA — Specjalna komisja inwestygacyjna ustanowiona przez Kongres (CPI) wykryła, że MOBRAL (organ rządowy do walki z analfabetyzmem) dopuścił się wielu nieregularności administracyjnych, a prócz tego podawał mylną liczbę tych którzy nauczyli się czytać i pisać.

◆ LIZBONA — Prezydent Portugalii — Costa Gomes wydał rozporządzenie, by wszyscy cywile oddali broń za garnietą nielegalnie z różnych koszarów wojskowych. Niewydanie broni karane będzie 2 - 8-letnim więzieniem oraz wysoką grzywną.

◆ MADRYT — Generalissimus Franco o mały włos nie pożegnał się z tym światem na skutek nagłego ataku serca, z którego wyratowali go najlepsi lekarze hiszpańscy. Stan zdrowia Franco jest nadal bardzo poważny.

◆ LONDYN — Licząc 86 lat życia, zmarł w Londynie sławny historyk brytyjski Arnold Joseph Toynbee, który do swych badań historycznych włączył Afrykę i Bliski Wschód. Toynbee był autorem monumentalnego dzieła "Historia Świata" w 12 tomach.

◆ WATYKAN — Prezydent Portugalii Francisco da Costa Gomes, podczas audiencji u Papieża zapewnił Stolicę Apostolską, że kraj ten pomimo swej skłonności do lewicy utrzyma przyjazne stosunki z Watykanem.

◆ BUENOS AIRES — Od lutego br. w argentyńskiej prowincji Tucuman zginęło 150 terrorystów i 21 żołnierzy podczas ofensywnej akcji oddziałów wojskowych, by położyć kres licznym aktom dywersyjnym w tej prowincji.

Dyplomacja Giscard'a

PREZYDENT FRANCJI PRZYGOTOWUJE DWIE KONFERENCJE

Wszystko przemawia za tym, że dyplomatyczna gra szefa Francji osiągnie pożądane wyniki. Chodzi tu mianowicie o zwołanie dwóch konferencji: pierwszej w której mają wziąć udział ministrowie państw uprzemysłowionych i krajów Trzeciego Świata (wyznaczona na koniec br. lub na styczeń); drugiej z udziałem pięciu państw: Stanów Zjednoczonych, Niemiec Zachodnich, Francji, Wielkiej Brytanii i Japonii.

W pierwszym wypadku debatować się będzie na temat wzajemnych stosunków między krajami zamożnymi a nierozwiniętymi, czyli ustalić lepsze ceny dla surowców dostarczanych państwom uprzemysłowionym przez kraje należące do Trzeciego Świata. Te ostatnie państwa skarżyły się ustawicznie, że ceny ich surowców są zbyt niskie w porównaniu z produktami importowanymi przez nich z państw zamożnych.

Druga konferencja (na szczycie) miałaby się zająć uzgodnieniem systemów monetarnych Europy Zachodniej od którego zależeć będzie przyszłość polityczna i ekonomiczna całego Zachodu. Innym tematem będą stosunki między państwami uprzemysłowionymi a państwami arabskimi (OPE) producentami i eksporterami ropy naftowej do państw zachodnich.

Kraje Europy zachodniej, głównie zaś Stany Zjednoczone, zaczynają odnosić się nieufnie do "detente" i pragną harmonijniej współpracować ze sobą. Najgłówniejszym motywem do tego jest zagrożenie bezpieczeństwa Europy w jej strategicznych regionach, jak np. Portugalia, Hiszpania, Włochy i Jugosławia. Portugalli grozi komunizm, Hiszpanii i Jugosławii — anarchia po zgonie dyktatorów Franco i Tito. We Włoszech ustawiczne strajki i demonstracje różnych syndykatów podważają życie polityczne i ekonomiczne.

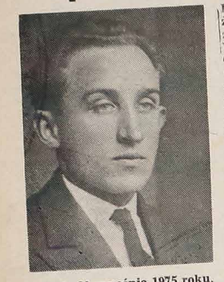
Porozumienie więc między krajami zamożnymi a Trzeciego Świata jest nakazem chwili.

◆ KURYTYBA — Dnia 11 listopada br. Prezydent Geisel odwiedzi stolicę Parany, by inaugurować 550-kilometrowy odcinek kolei żelaźnej między Ponta Grossa i Itapeva. Szef państwa uda się z Kurytyby do Paragwaju, na zaproszenie prezydenta Stroessnera.

◆ WATYKAN — Dziennik watykański "L'Osservatore Romano", wobec krążących wieści, że Kościół katolicki zajmie nową pozycję wobec włoskiej partii komunistycznej, zamieścił oświadczenie, że Kościół nadal potępia marksizm jako największego wroga chrystianizmu.

◆ SZTOKHOLM — Szwedzka Akademia Nauk udzieliła Nagrody Nobla z wiedzy ekonomicznej sowieckiemu matematykowi L. Kantorowicz i amerykańskiemu T. Koopmans, natomiast Nagrodę Nobla z fizyki: James Rainwater (USA), Aage Bohr (Dania) i Benjamin Mattelson (Amerykanin), z chemii zaś: John Cornfort i Władimir Prelog.

Śp. Józef Gorzkowski



Dnia 20 września 1975 roku, po nagłej i krótkiej chorobie pożegnał się z tym światem nasz kochany i ceniony obywatel w Malecie pan Józef Gorzkowski. Na drugi dzień po jego zgonie, po Mszy św. odprawionej za zmarłego, odbył się pogrzeb na cmentarzu lokalnym z udziałem wielkiej rzeszy krewnych, przyjaciół i znajomych, pomimo ulewnego deszczu, co świadczyło o powszechnej przyjaźni, jaką się cieszył będąc przez długie lata prezesem Tow. Polsko-Brazylijskiego im. Mikołaja Kopernika. Urodził się w Polsce, w mieście Bilgoraj 30 stycznia 1902 roku kiedy to pod zaborem Rosji nie było wyższych szkół.

Stąd ukończył on tylko szkołę elementarną. Wziął czynny udział w wojnie z bolszewikami w której dosłużył się stopnia sierżanta Wojsk Polskich.

Do Brazylii przyjechał w 1929 roku, osiedlając się w Rio Azul. Tam pracował ciężko w tartakach, aby coś zaoszczędzić na przyszłość. W 1936 roku przeniósł się do Cruz Machado, do dystryktu Concordia, gdzie zbudował swój własny tartak, będzony siłą wodną. Później kupił drugi tartak w Malecie do spółki ze śp. Stanisławem Głuszczyńskim. W krótkim czasie spłacił wspólnika. Zaś przeniósł tartak bliżej swoich posiadłości w centrum Maletu.

Będąc bardzo przedsiębiorczy, prócz 2 tartaków zbudował wielki młyn cylindrowy oraz łuszczarnię ryżu. Młyn ten nie szedł długo, gdyż uprawa pszenicy w tym Municypium upadła. Wzamian za to zainstalował w mieście stację benzynową która dawała dobre zyski.

Podczas swego pobytu w Cruz Machado zapoznał się z Reginą Sikorską, córką śp. Stanisława i Apolonii Sikorskich, z którą doczekał się córeczki Wandy, dając jej wyższe wykształcenie. Panna Wanda pół roku temu wyszła za mąż za Sylwestra Gabriela Przybysza, z zawodu buchaltera i teraz wspólnie prowadzą przedsiębiorstwo po ojcu.

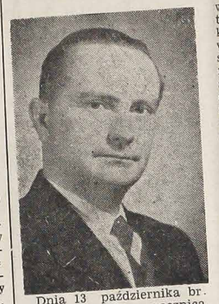
Wdowa po zmarłym śp. Józefie miała tyle szczęścia, że w lipcu br. bawiła w Polsce, aby poznać rodzinne strony męża, który wówczas już czuł się słaby i nie mógł odbyć tej podróży.

Wszystkim co wzięli udział w pogrzebie i w pustej nocy — serdeczne podziękowania składa Rodzina Gorzkowskich.

Cześć Jego pamięci i niech spoczywa w Panu!

Michał Grzeszczyszyn

W 1 rocznicę zgonu inż. Edmunda Gardolińskiego



Dnia 13 października br. minęła pierwsza rocznica, kiedy nieubłagana śmierć zabrała nam ogólnie szanowanego i cenionego społecznika i organizatora różnych imprez polsko-brazylijskich — inż. Edmunda Gardolińskiego. Kto z Polaków czy Brazylijczyków polskiego pochodzenia nie znał tego wielkiego działacza dla sprawy polskiej? Nie ma zakątków ani osiedli polskich w Rio Grande do Sul, które by inż. Gardoliński wraz z małżonką panią Zenią nie odwiedził osobiście, by zaczerpnąć z pierwszego źródła wiadomości historycznych na temat początków emigracji polskiej, jej trudności, jej walk pełnych heroizmu o lepszy byt i lepsze jutro, o niesienie kagańca oświaty. Jeśli ktoś jechał do Porto Alegre, by załatwić jakąś sprawę, udawał się do inż. Gardolińskiego, a on zawsze chętnie służył mu poradą i pomocą. Często zabierał głos w prasie portoalegreńskiej a także i w "Ludzie" by przekonać wszystkich — także władze, że Polonia Gauszowska dołożyła swą cegiełkę do rozwoju i dobrobytu tego stanu i całej Brazylii. Pomimo tak wielkiego oddania się sprawom polonijnym, nasz wybitny rodak nie stracił szacunku i zaufania u władz stanowych i federalnych, które mu powierzyły budowę całego szeregu gmachów Instytutu IAPI (dzisiaj INPS) w południowych stanach kraju. Do dnia dzisiejszego można podziwiać doskonałe urządzenia "Vila IAPI", gdzie powstała również szkoła pod nazwą "Escola Dr. Edmundo Gardoliński" (Porto Alegre).

Z okazji Tysiąclecia Polski Chrześcijańskiej, inż. Gardoliński napisał kilka prac o Polonii gauszowskiej, które zamieszczone zostały w Encyklopedii Brazylijskiej.

Mieszkańcy miasta Erexim bardzo dużo zawdzięczają śp. inż. Gardolińskiemu jeśli chodziło o urządzenie jakichś uroczystości czy obchodów polonijnych. Postanowili więc uczcić pamięć inż. Gardolińskiego z okazji i rocznicy jego zgonu, zamawiając w tutejszej katedrze Mszę św. którą koncelebrowali księża: Józef Kuźmiński i Walenty Nowacki.

Wzruszające kazania wygłosili ci dwaj kapłani (po portugalsku i po polsku) podnosząc zasługi zmarłego, jego cnoty obywatelskie, jego oddanie się sprawom polskim, które powinny być żywym przykładem dla wszystkich rodaków. Podczas Mszy św. śpiewał chór zespołu folkloru polskiego pod batutą dra Kuchty. Tamtejsza kolonia polska stawiła się gremialnie w kościele, by modlić się serdecznie o spokój duszy wielkiego Polaka. A choć mija rok od Jego zgonu, żyje w pamięci i sercach wszystkich oddanych Mu przyjaciół.

Cześć Jego świetlanej pamięci.

Jan Grzybowski Syn

TADEUSZ KRUL

POLSKIE FILMY

W dniach 14 do 21 października mieliśmy okazję oglądania siedem długometrażowych nowoczesnych polskich filmów, wyświetlonych w "Museu Guido Viaro", przy ulicy São Francisco, nr. 319 w Kurytybie. Pokazanie ich zawdzięczamy polskiej Ambasadzie, Generalnemu Konsulatowi i patronatowi Parańskiej Fundacji Kulturalnej.

Filmy te dotyczyły różnych tematów, wykazując wysoki poziom produkcji — montaż, dźwięk i znakomitą grę artystów. Nie było się czemu dziwić, bo w powojennej Polsce społeczeństwo dąży we wszystkich dziedzinach działań do doskonałości i to osiąga niewątpliwie. Mamy tego przykładów wiele.

Wychwalać swoje produkty jest podejrzanym, bo każdy się mówi: każda myszka swój ogonek chwali. Dlatego bardzo ważnym jest dla nas kryterium brazylijskich widów obecnych na filmach. Kilku z nich pytało się przewodniczącego kinematyki-muzeum, czy jest możliwe powtórzenie pierwszych dwóch filmów z przedstawionej serii, a mianowicie: "Struktura kryształu" — Krzysztofa Zanussi i "Motyle" — Janusza Nasfetera. Chcieli żeby ich znajomi i domowi mogli je też zobaczyć, a oni przyszliby ponownie z przyjemnością. Nie trzeba chyba nic więcej dodawać do oceny w tej kwestii, bo takie życzenie jest wystarczająco wymowne. Jestem pewny, że wszystkim obecnym, bez wyjątku, podobały się te dwa filmy.

Pierwszy z nich poważny, nakręcony na tle uroczej polskiej zimy, a drugi wesoły, miły, kolorowy, przedstawiający polskie dzieci na letnich wakacjach szkolnych pośród wspaniałej przyrody. Zadziwiająco odgrywali rolę mali artyści; wydawało się, że dziecięcy zabawy i rozrywki, troski i problemy bylyby przez widza skrycie podglądane, a nie filmowane i poprzednio ćwiczone do filmowania. Przeżycia małych obywateli były świetnie przedstawione, brakowało nam tylko wyczuć i wchłaniać woń wielobarwnego kwiecia z łąk, bo pośród szczupłych pni chwiejących się dostojnie sosen i skrzypiących starych dębów, rozlegało się echo przemiłych głosów leśnych polskich upierzonych malutkich śpiewaków. Śpiew polskich ptaków jest nie mniej miły i melodyjny od naszych sławnych sabiá.

Tylko, że tamte śpiewają po polsku. (Tak się o nich wyraził dyrygent orkiestry "Mazowsza" na przyślanej mi pięknej pocztówce z Beskidów, gdzie przebywał na urlopie po powrocie zespołu z Brazylii. Pan Pierchała był zachwycony nagraniem śpiewu brazylijskich ptaków, które otrzymał odemnie na pamiątkę, podobnie jak i inni "Mazowszanie"). Warto naprawdę, żeby te dwa filmy były powtórzone, nie tylko ze względu na jakość produkcji, ale też dlatego, że na ich wyświetlaniu nie było więcej jak czterdzieści osób, z tych około piętnastu widzów z polskiego społeczeństwa.

I dobrze nawet, że większa liczba naszych ludzi nie dowiedziała się o tym na czasie, bo pomieszczenie było bardzo skromne; należy 90 krzeseł. Niewątpliwie dobry punkt, w śródmieściu, ale za ciasno, żeby propagować na przyszłość wyświetlanie filmów w tym lokalu.

Prezes, pan Valencio Xavier, bardzo grzecznie i z przejmie odpowiedział na że on sam z wielką przyjemnością popatrzyłby ponownie na te filmy — wcale by się nie nudził ani ziewał — bo nie tylko wątki są w nich ciekawe, nie tylko gra aktorów jest doskonała, ale też i technika wspaniała, nie wykluczając dźwięku. Niestety, rychło po wyświetleniu zobowiązał się wypożyczyć filmy do Rio de Janeiro. Na pociechę oznajmił, że w listopadzie ambasador Pan Edward Wychowanec przyrzekł nadesłać 30 filmów krótkometrażowych, a w grudniu 6 długometrażowych. Także w styczniu mają być nadesłane polskie filmy do Kurytyby. Ta prezentacja należy do przyszłemu wymiany kulturalnej z Rio krajów; wstęp na seanse jest wolny.

Nie można nie zauważyć aktorom, tylko, że na wszystkie filmy podobały się publiczności pod względem moralności. Najgorzej był film "Jak daleko stąd jak blisko". Wyświetlanie tego rodzaju filmów powinno podlegać cenzurze, a nie winno być zastrzeżone, a nieodpowiednie dla małoletnich.

(Dokończenie na str. 3)

Podsłuchane...

MISJE ŚW. W JĘZYKU POLSKIM odbędą się w kościele św. Stanisława w Kurytybie w dniach od 7 do 15 listopada, udzielane przez 4 polskich księży redemtorystów. Będą one jakby ukoronowaniem Misji św. które odbr. w języku portugalskim, a udzielane przez 60 księży redemptorystów. Misje te objęły 70 parafii i odbywają się z wielkim pożytkiem miejscowych wiernych, czego dowodem są przepełnione kościoły. Dla naszych rodaków starszego pokolenia Misje św. w języku portugalskim nie wywierają tak głębokich wzruszeń i przeżyć wewnętrznych jak Misje udzielane w języku polskim. Dobrze się więc stało, że polscy księża redemptoryści postanowili udzielić Misji św. wyłącznie dla Polonii kurytybskiej. Polscy księża redemptoryści którzy przyjechali niedawno z Polski w liczbie czterech spodziewają się — i słusznie — że nasi rodacy skorzystają z tak rzadkiej okazji i zjawią się tłumnie w kościele św. Stanisława by uczestniczyć w kilkudniowych ćwiczeniach duchownych. Okażmy się godni pokładanego w nas zaufania.

NIECODZIENNA WIZYTA. Siostry Rodziny Maryi, których zasługi na przestrzeni 70 lat, zapisały się złotymi zgłoskami w pracy religijno-społecznej, oczekują pod koniec miesiąca przybycia Matki Generalnej — Tekli Budnowskiej.

W przeciwieństwie do innych przełożonych, którzy ostatnio odwiedzają swoje Zakony czy Zgromadzenia, Matka Tekla odwiedzi także tereny swej pracy, w których przez kilkanaście dobrych lat spalała się w gorliwości. Przybyła po drugiej wojnie jako przełożona w towarzystwie dawnej Matki Generalnej — Janiny Wirball.

Pracowała jako Przełożona Prowincji w Kurytybie. Ona też była pierwszą Przełożoną nowej Prowincji tego Zgromadzenia z siedzibą w Erechim.

Na ostatnim zebraniu generalnym została wybrana Przełożoną Generalną z siedzibą w Warszawie. Teraz zawita do Brazylii na kanoniczną wizytę, która przemieni się w serdeczne spotkanie Matki ze wymi Córkami duchowymi.

Życzymy Matce Generalnej Tekli Budnowskiej miłych i owocnych chwil na Ziemi Krzyża Południa — Brazylii, gdzie dotychczas żyje we wdzięcznej pamięci nie tylko Sióstr, ale i osób, które miały szczęście Ją znać i podziwiać ducha poświęcenia dla drugich.

STOWARZYSZENIE MIĘDZYETNICZNE "INTERPAR", mającego na celu skoordynowaną akcję wieluetnicznych zespołów w Paranie, na nadzwyczajnym zebraniu odbytym 6 października br. otrzymało nowy zarząd w następującej obsadzie:

Prezes: Jan Kozak (z Polskiej Grupy Folkloru w Paranie)
Wiceprezes: Dr Edwin Donato Tempski (z Polskiej Grupy Folkloru w Paranie)
1-szy sekretarz: Roberto Kolin (z zespołu niemieckiego)
2-gi sekretarz: Mauro Engel (União Juventus)
1-szy skarbnik: Homero Paz da Silva (zespół 22 de Agosto)
2-gi skarbnik: Silvino Schmidt (zespół 22 de Agosto)
Mówca: Vitorino Antonio Boff (zespół Gralha Azul)
Opiekun patrymonium: Aluizio Plombon (União Juventus)
Kierownik socjalny: Jorge L. Domakoski (União Juventus)
Kierownik artystyczny i kulturalny: Prof. Tadeusz Morozowicz (Polska Grupa Folkloru)
Kierownik publikacji i relacji publicznych: Domnitza Jashiski Russu (zespół rumuński)

Stowarzyszenie powyższe koordenować będzie działalność kilkunastu zespołów etnicznych istniejących w Paranie, a ściślej mówiąc — w Kurytybie. Ponad to "INTERPAR" będzie w ustawicznym kontakcie z Parańskim Sekretariatem Kultury, a ten fakt odbije się pozytywnie w dalszej egzystencji tych zespołów.

KONGRES "ASTA". W końcu października br. odbędzie się w Rio de Janeiro Kongres "ASTA" — kongres największej organizacji światowej turyzmu, która grupuje w swym łonie wszystkie agencje turystyczne. Rio de Janeiro czekało 15 lat na to wielkie wydarzenie. Oczywiście musimy sobie zdać sprawę z ważności tej imprezy. Brazylia, dzięki niej zdobędzie olbrzymi dobytek kulturalno-oświatowy, nie mówiąc już o bardzo ważnych zyskach finansowych płynących z rozwinięcia się ruchu turystycznego w tym kraju. Przybędzie na ten kongres około 5.500 przedstawicieli i agentów biur i organizacji turystycznych. Rio de Janeiro już od jakiegoś czasu zaczyna przybierać odświętną szatę. Prace są w toku, a właściwie już na wykończeniu. Na São Conrado czeka na obrady kongresistów olbrzymi, świeżo zbudowany lokal — "Hotel Nacional". W mieście w największych hotelach są już wszystkie miejsca zarezerwowane. Linie lotnicze rozpoczną przywozić gości już od dnia 22 b. m. Przed Hotelem jest już skonstruowana specjalna trasa, licząca 250 metrów, przeznaczona na pokazowy pochód karnawałowy poszczególnych szkół samby w dniu 27 października. Trybuny na 12.000 osób również już są w budowie. Przygotowani są także tłumacze w liczbie prawie 500 osób. Specjalne pawilony na wystawy sztuki i typowego rzemiosła brazylijskiego kończą swoje przygotowania, aby pomieścić tam prace kilkuset artystów. Stacja pogotowia lekarskiego liczy 21 lekarzy i 42 osoby służby sanitarnej. Stacja telefoniczna, specjalnie przygotowana, będzie działała w czasie trwania kongresu. Prefekt miasta Marcos Tamoyo w ostatnich dniach odbył lot helikopterem celem sprawdzenia prac przygotowawczych i robót miejskich na całym terenie Rio de Janeiro. Jednym słowem całe miasto przygotowuje się do tego święta Turyzmu. Czekamy na uroczyste otwarcie i powiadamiamy, że czytelnicy "LUDU" będą stale informowani o przebiegu przygotowań, jak również o pracach Kongresu.

M. K.

NA IMIENINACH KS. WENDELINA ŚWIERCZKA CM — proboszcza założonej niedawno parafii w Dom Pedro, obecnych było czterech biskupów z D. Pedro Fedalto na czele oraz 20 kontratrów. Siostry Rodziny Maryi i Komitet kościelny przygotowali doskonałe przyjęcie dla gości.

FESTA W ORLEANSIE. Ze świtaniem zagrała pobudka i pięknie zaśpiewało "Mazowsze" z płyt. Po ulewnym deszczu dnia poprzedniego nie zostało już ani kropelki wody. Opatrzność Boża sprzyjała nam pogodą przez cały dzień. Tym dniem był 19 października. Przed dziesiątą nadjechał ks. biskup auksyliariusz z Kurytyby, D. Dominik Gabryel Wiśniewski, C.M.. Nowy biskup, (sakra 28 sierpnia bieżącego roku) przyjechał do nas w charakterze prywatnym i kurtuazyjnym. Ubrany w szaty liturgiczne, w towarzystwie czterech kapłanów św. Wincentego, wstąpił do kościoła parafialnego. Dzieci i przedstawiciele wiernych złożyli dostojnemu gościowi życzenia obfitych łask Bożych, długich lat życia i dużo radości, których piękne róże były zewnętrznymi symbolami. Ks. Biskup w pięknych i serdecznych słowach podziękował za życzenia. Następnie w towarzystwie tych samych kapłanów odprawił Mszę św. koncelebrowaną. Po Ewangelii, słowem Bożym utwierdził obecnych w wierze oraz zagrzał do miłości dla Królowej Różańca Św. Ponieważ była to równocześnie niedziela misyjna, prosił wiernych o modły w intencji pogan, nie znających jeszcze swego Zbawiciela. Pod koniec Mszy św. Ks. Biskup udzielił wszystkim obecnym błogosławieństwa biskupiego. Po poczęstunku i obiedzie, miły dla nas Gość wrócił do Kurytyby.

W ciągu dalszego programu uroczystości zewnętrznej, przy akompaniamencie muzyki i pięknej pogody, raczono się przysmakami na korzyść miejscowego ośrodka zdrowia. Wdzięczny Panu Bogu za piękną pogodę, dostojnemu gościowi za wizytę, oraz wiernym za liczny udział w tych uroczystościach, skreśliłem tych kilka słów.

Orleans, 19 października 1975 r.

Ks. Franciszek Maszner, C.M.

UWAGA! — Wszelką korespondencję: listy, czeki, Ordens de Pagamento, prosimy adresować i przekazywać na: GRAFICA VICENTINA LTDA. - Cx. P. 988 - Curitiba - Pr.

LUD

Alameda Cabral, 880
Caixa Postal, 988
Telefone: 22-1057
80.000
Curitiba - Paraná - Brasil

ÓRGÃO DE PROPRIEDADE DE CONGREGAÇÃO DA MISSÃO E EDITADO PELA GRAFICA VICENTINA LTDA.

Diretor: Pe. Ladislau Biernacki
Redatores: Pe. José Zając
Pe. Sigismundo Piotrowski
Gerente Administrativo: João Novak
GODZINY PRZYJĘĆ:
Od poniedziałku do piątku: od 7:30 do 12:00 i od 13:30 do 18:00
W soboty: od 8:00 do 11:00.

UWAGA!
OD CZERWCA
PRZENUMERATA "LUDU" NA ROK 1975

Pocztą zwykłą:
W Brazylii ..... Cr$ 70,00
W krajach północno i południ.-amerykańskich ..... 18 dolarów
W Europie, Azji, Afryce i Oceanii ..... 20 dolarów
Pocztą lotniczą:
W Brazylii ..... Cr$ 90,00
W krajach południowo-amerykańskich ..... 28 dolarów
W krajach północno-amerykańskich ..... 32 dolary
W krajach europejskich, itd. ..... Cr$ 2.000,00
Cena egzemplarza w Kurytybie .....

PRZEDSTAWICIELE "LUDU" ZA GRANICĄ
W USA: Rev. Wojciech Sojka, St. John Kanty Prowincjonalat, ERIE - PA - 16501.
W ARGENTYNIE: Eduardo R. Krawczyk — Florida 165, Oberá Calle Cordoba, 267 — OBERA - Misiones.

MIKOŁAJ KISIEL-KIŚLAŃSKI

KULTURA i TECHNOLOGIE

Lucjan Price, redaktor dziennika "Glob Bostonu", w swojej książce "Dialogi z Alfredem North Whitehead-em" przekazuje nam olbrzymią ilość spontanicznych uwag i myśli wielkiego filozofa, jako owoc rozmów, które przeprowadził z tym nieporównanym mistrzem, w okresie między 1932 - 47 rokiem. W czasie spotkania z Whitehead'em w roku 1944, Price zrewoltowany zmasakrowaniem przez Niemców ludności greckiej w miejscowości Distoma, którego detale właśnie opublikował jego dziennik, porusza sprawę okrucieństwa germańskiego. Whitehead potwierdza, że okrucieństwo to miało miejsce bez żadnego powodu, po prostu — okrucieństwo dla okrucieństwa!

Biorąc pod uwagę cywilizację intelektualną i moralną do której szczytów doszła swego czasu Grecja, Whitehead, wracając do wydarzenia, które miało miejsce w Distomie, powiada "Szokuje mnie fakt, że Ludzkość nie poszła moralnie naprzód w ciągu ostatnich dwóch tysięcy lat". "Okres ten chyba jest dłuższy — zauważa Price. "No, powiedzmy trzy tysiące". Price dorzuca: "Powiedziałbym, że 25 do 26 stuleci". "Tak mniej więcej by to wyglądało — mówi Whitehead — okres o którym myślę byłby okresem piątego stulecia przed naszą erą w Helladzie aż do szóstego, t. zn. do czasu, gdy jeszcze się utrzymywał wysoki morał, do którego doszli starożytni Grecy. Nie uważam wcale za nieistotne, ażeby człowiek nie mógł dojść do szczytów swoich możliwości intelektualnych, aby kontynuować je przez tysiące lat. Ciągle myślę, że ta ostatnia wojna mogłaby określić przyszłość człowieka w jednym, lub w drugim kierunku. Impet niezależnego myślenia jest przecież taki łatwy do zagubienia się. Człowiek zdolny jest załopić się w zwykłym powtarzaniu faktów i procesów socjalnych na poziomie wystarczająco bardzo niskim, tak jak gdyby właściwie nie posiadał mózgu! Tak jak niektóre owady potrafią funkcjonować jako zorganizowane zbiorowiska, stałe i "inteligentne", aczkolwiek nie posiadają mózgu... Wystarczy zaobserwować jakie zamieszanie czyni ludzkość na polu różnych religij. Wieleż to religij powstało od V wieku przed Chrystusem!

Whitehead obawia się możliwości pogrążenia się człowieka w powtarzanie ludzkich błędów, jako system zamknięty, z którego wyjść nie można. Czyż byłoby przypadkiem to, co dzisiaj jest pozytywnym i pragmatycznym myśleniem nowoczesnej nauki? Byłby to może t. zw. "postęp" ludzkości? Podkreślić tutaj trzeba niebezpieczeństwo, ponieważ wszelkie technologie mogą ograniczyć, jeśli nie zburzyć bierną naturę ludzką, która przeważa nad krytyką ludzkiej myśli.

Często szukała inteligencja człowieka w V wieku przed naszą erą? Szukała mądrości! A czym jest mądrość, jeśli nie zastosowaniem wiedzy do inteligentnego, moralnego i uczciwego zachowania się i prowadzenia się w życiu. Ta mądrość — to filozofia, miłość do wiedzy! Wymienić tu należy takich myślicieli z tamtej epoki jak Sokrates, Pitagoras, Platon, Arystydes, Arystoteles, Alcybiades i wielu, wielu innych. Jakie nici naszej inteligencji zostały zmieszczone, aby to pole do popisu naszej myśli nie mogło się znów pojawić. Poszukiwanie wiedzy zwróciło się tylko w kierunku — jak zdobyć władzę; ograniczając się do powierzchownej wiedzy człowieka, pozostawiając tę wiedzę jak najbardziej względną w stosunku do siebie samego, często powierzając wszystko boskości, objawieniu, lub też uczonemu objaśnieniu rozumem ludzkim, który ograniczony jest zawsze skłonnościami, albo też przeciwnościami, inaczej mówiąc przyjemnością i przykrością. Wiedza starogrecka była bezwzględnie rezultatem metody obserwacji, ale była też natury spekulacyjnej i metafizycznej i jako taka była poza czasem, była przedmiotowa i à priori. Dwadzieścia trzy wieki po tym wybuchu światła, ludzie rozwinęli, ponad metodę obserwacji — metodę eksperymentu i to dało im poznanie naukowe, poznanie względne i tymczasowe, ale w sposób szczególny skuteczne. Ta metoda eksperymentu, (doświadczenia) nie pozwala tylko poznać, ale pozwala także odkryć i wynaleźć. Metoda wynalazczości, raz stworzona dała nam olbrzymie poznanie fizyczne, które już posiadamy, jak również wiele technologij, za pomocą których możemy przeformować świat i zdobyć kontrolę warunków materialnych egzystencji, do takiego stopnia, że dziś problem ludzkości jest przypomnieć człowiekowi, że bojaźń zasadnicza przed niedostatkiem i nędzą w dalszym ciągu trwa i może człowieka unicestwić, ale nie jest bynajmniej nieuniknioną, ani niechybna, tak jak to było przed poznaniem, którym dzisiaj dysponujemy. Bogactwo istnieje na świecie, ale problem jest — jak go użyć dla szczęścia ludzkości, a nie dla jej zniszczenia.

Wróćmy jednak do rozumu, dlaczego się tak ograniczył? Przyczyny nie są intelektualne, ale socjalne. Rozum ludzki w tamtych czasach był, że tak powiem, zjednoczony i na nim bazowała się władza i kontrola wielkich sił socjalnych i kulturalnych tamtej epoki. Dzisiaj wiedza ze swoimi nowymi metodami, ażeby była zaakceptowana, można by powiedzieć, że powinna by ograniczyć wiedzę eksperymentalną, aby nie zarażała dodatnich wartości ludzkich, tych które pozostały jako nasze własne. Ażeby nie służyła przyjemnościom, względnie przykrościom, natomiast aby istniała li tylko dla pokrzepienia, wzmocnienia i pociechy, które to rzeczy wiedza nowoczesna dać człowiekowi zawsze może.

Dziś poznanie naukowe stało się poznaniem środków i to tylko środków materialnych. I tak, gdy doszliśmy do bomby atomowej, problemem wiedzy było zbudować ją, ale nie była problemem dyskusji jak tę bombę użyć. To zostało rozwiązane poprzez przyjemność ludzką, że się tak wyrażę. Człowiek lubi burzyć, a więc bomba została zrobiona, aby burzyć!

(C. d. n.)

ORGANIZACJA NARODÓW ZJEDNOCZONYCH (ONZ)

Gdy w 1945 r. postanowiono na miejsce Ligi Narodów powołać organizację pod nazwą "Organizacji Narodów Zjednoczonych", a jednocześnie uchwalono, że siedzibą jej egzekutywy tj. "Rady ekonomicznej i społecznej" ma pozostać Genewa, wtedy ten prezent nazwano w całej Szwajcarii "Złotym jabłkiem". Wydawało się, że pozostawione po Lidze Narodów agendy, nie będą wymagały więcej personelu ani dalszych pomieszczeń. Przypuszczenie potwierdzał również fakt, że ONZ liczyło tylko 50 członków, a produkcja uchwał była minimalna. Jednak w miarę jak liczba ich wzrastała, (w r. 1970 było ich już 127, a obecnie 139) wzrastała i liczba uchwał, zaś w Genewie wzrastała i ilość nowych agend, personelu i konieczność ich pomniejszenia.

Celem uniknięcia nazw stosowanych w administracjach państwowych (departament, wydział, oddział), wprowadzono nazwy nowe, jak "Agencja", "Podagencja", "Program" i "Konferencja". Gdy w roku 1972 sprawozdawca amerykańskiego "Time", McWhirter, postanowił opisać rozmiar tego aparatu, to stwierdził, że składa się on z 5 głównych Agencji, 20 Podagencji oraz 41 Konferencji. W sumie wszystkie te jednostki odbywały co roku 4 tys. posiedzeń; personel razem z sekretariatem w N. Jorku liczył już przeszło 20 tys. osób; wydatek na ich wyposażenie wynosił: ok. 250 milionów dolarów, czyli dwukrotnie więcej niż w 1966 r.

Równolegle rozwiązano brak pomieszczeń przez upłasowanie 2 głównych Agencji (UNESCO i FAO) w Paryżu i Rzymie, zaś w samej Genewie, dobudowano do Palais de Nations nowe skrzydło, a dla Międzynarodowej Organizacji Prasy i Międzynarodowego Biura Telekomunikacyjnego zbudowano dwa nowe gmachy. W sumie koszty rozbudowy wyniosły 78 milionów dolarów.

MORSKI ŚMIETNIK

Jak wynika z danych amerykańskiej wyprawy naukowej Uniwersytetu Kalifornijskiego i Instytutu Oceanografii, która zajmowała się badaniami północnej części Oceanu Spokojnego, ta właśnie część Pacyfiku przekształciła się w największy na świecie morski śmietnik.

Z materiałów opublikowanych przez uczestników tej wyprawy świat dowiedział się, iż w wodach tej części oceanu, oprócz znacznych zanieczyszczeń chemicznych, pływa m. in. ok. 5 milionów starych gumowych butów, 75 milionów naczyń szklanych i 35 milionów butelek plastykowych.

Warto przypomnieć, że nad zagadnieniem likwidacji odpadków z tworzyw sztucznych pracują setki placówek badawczych na całym świecie. M. in. wypróbowuje się metodę wykorzystania odpadków z tworzyw sztucznych jako surowca do produkcji materiałów pędnych. Siedem przedsiębiorstw chemicznych przystąpiło już do budowy instalacji pirolizy odpadków z tworzyw sztucznych. Eksperymentalnie zastosowano różne rozwiązania, oparte zarówno na klasycznej zasadzie suchej destylacji jak i na przerobie w fazie ciekłej.

DLACZEGO RĘKA NA POWITANIE

Kto zgadnie, dlaczego ludzie podają sobie ręce na powitanie?

Zwyczaj ten liczy sobie wiele setek lat. A wziął się z... ostrożności.

Prawa ręka nie może uderzyć wówczas, gdy znajduje się w dłoni drugiego człowieka. Zresztą wiadomo, że naga dłoń nie kryje broni. Dlatego też podawano dłoń rozłożoną, aby każdy mógł się przekonać o pokojowych intencjach witającego się.

DOBRY SEN NIE ZALEŻY OD TROSK I KŁOPOTÓW

Kto sypia dobrze, a komu potrzebne środki nasenne?

Onassis sypiał doskonale, nie zważając na mnóstwo spraw jakie miał na głowie. Natomiast Jacqueline Kennedy-Onassis nie mogła zasnąć bez tabletek. Ze względu na te różnice w nawykach spania Onassis i Jacqueline mieli odrębne sypialnie. Niekiedy bowiem Jacqueline wstawała w nocy i uprawiała jogę w nadziei, że pomoże jej to zasnąć, a te ćwiczenia przeszkadzały Onassisowi.

Adenauer sypiał bardzo dobrze 5 - 7 godzin na dobę. Tylko w okresach ważnych wydarzeń politycznych Adenauer zasypiał z trudem.

Hitler cierpiał na nerwowe napięcie. Połykał codziennie do 40 pastylek uspakajających. Mussolini spał doskonale i nie używał żadnych środków nasennych. De Gaulle sypiał dobrze, a tylko po bankietach, na których dużo pił i jadł, nie mógł zasnąć. Willy Brandt śpi bardzo dobrze, nawet jeśli spożywa obfite kolacje o późnej godzinie.

Einstein był znany z głębokiego i dobrego snu. Narzekał często na to, mówiąc że "marnuje" zbyt wiele godzin na sen.

Dostojewski miał bardzo niespokojne noce. Beethoven spał doskonale.

Zdaniem specjalistów dobry lub zły sen jest czymś naturalnym i może nawet — dziedzicznym. Niektórzy sypiają świetnie przez całe życie mimo poważnych trosk, a inni śpią źle już w młodym wieku. Dotyczy to szczególnie kobiet.

RZECZY CIEKAWE I PRAWDZIWE

WIELORYBOM GROZI ZAGŁADA ZAWZIĘLI SIĘ NA NIE JAPOŃCZYCY I ROSJANIE

Liczba wielorybów wciąż maleje. Ich mięso, kości i tłuszcz są bardzo cenione w przemyśle. Brytyjczycy już od dwunastu lat nie polują na wieloryby, ale w roku ubiegłym sprowadzili 11.500 ton tranu. Oznacza to że wykorzystali surowiec wydobyty z 3.000 zabitych wielorybów. Tran służy do wyprawy skór, z których produkowane są luksusowe torebki i portrfele. Przemysł samochodowy dodaje tran do oleju zabezpieczającego normalne funkcjonowanie delikatnych części motoru. Tranem zaprawia się wyroby kosmetyczne, nawozy sztuczne i konserwy dla kotów.

Aby uchronić wieloryby przed zagładą, Stany Zjednoczone zabroniły importu tranu i innych substancji wydobytych z wieloryba. Przemysł amerykański szybko zastosował środki zastępcze. Angielskie towarzystwo ochrony środowiska i fauny morskiej wywyażą rząd brytyjski, by poszedł za przykładem USA. Jeśli apel zostanie wysłuchany Rosjanie i Japończycy stracą następny rynek zbytu.

Wojnę wypowiedzianą wielorybom prowadzą oni używając specjalnych flotyli. Każda z nich składa się z jednego dużego statku macierzystego, z dziesięciu poławiaczy, kilku tankowców i jednego statku z zaopatrzeniem. Statek macierzysty mający charakter fabryki, jest wyposażony we wszystkie urządzenia niezbędne do wciągnięcia wieloryba na pokład, do zdarcia z niego skóry i całkowitego przerobienia zdobyczy. Tylko wnętrzności jako bezużyteczne, wrzuca się do morza.

Schwytanie wieloryba jest zadaniem statków-poławiaczy. Ich załogi operują harpunami z materiałem wybuchowym. Zdarza się, że poławiacz holuje na statek macierzysty do 10 zabitych, lub konających wielorybów. Nie znaleziono dotąd sposobu na bezbolesne zabicie wieloryba. Dlatego protesty przeciw okrutnemu mordowaniu tych ważnych ssaków morskich rozlegają się coraz głośniej. Nie słyszą ich tylko Rosjanie i Japończycy.

PAPELARIA
MAX ROESNER LTDA.
PAPELARIA, LIVRARIA, ARTIGOS DE ESCRITÓRIO, E ESCOLARES
PARA AS FESTAS DE NATAL, GRANDE QUANTIDADE DE CARTÕES, BRINQUEDOS E ARTIGOS PARA PRESENTES.
Rua São Francisco, 180/192 — Curitiba — Paraná

JEDNEGO PIJAKA MNIEJ —
JEDNEGO CZŁOWIEKA WIĘCEJ STWARZA...
SARCOTON
ZWALCZA PIJAŃSTWO
Do nabycia w aptekach i drogeriach

FERRAGENS HAUER LTDA.
1888 — 1976
88 ANOS
Ferramentas, Ferragens em geral, Gaxetas e Chapas de Amianto, Serras, Cobre, Latão, Alumínio, Aço Inoxidável, Artigos Domésticos, Talheres, Porcelanas, Tintas preparadas Furadeiras, Máquinas e Bombas Elétricas e Máquinas de cortar grama.
☆
Rua José Bonifácio, 66
Telefones: 22-8040 — 23-2060 — 22-8362
CURITIBA — PARANÁ

CHARUTARIA LIBERTY
Cachimbos com piteira inquebrável — Forminhas para empadas — Adubos — Formicidas liquidas e em pó. — Cadeados — Fechaduras — Fogareiros à querozene — Nozyki sztylety od Cr$ 4,00 do Cr$ 120,00 - sztuka. — Żarówki — Wędki — Nylon zagraniczny — Centryfugi z Polski — Metros de centro e de importação — Świece woskowe na zamówienie. — Reparacje artykułów elektrycznych — Manazki — Rękawice — Okulary przemysłowe — Maszyny do cięcia mięsa - 8, 10, 22, 32 i części. — Sulfato de cobre — Ácido muriático — Żyletki zagraniczne — Alicates para armadores — Tornos — Rebolos elétricos.
FÁBRICA DE CACHIMBOS — DE MADEIRA E RAÍZES, DE PORCELANA DOURADA E PRATEADA.
FLORECKI
Curitiba — Saldanha Marinho, 142 — Fone: 24-8052 — Pr.

PEKAO POLECA
POLSKIE MONETY SREBRNE
OFERUJEMY:
100 zł. x 3 — MILLENIUM 2 próbne i 1 obieg. komplet w skórzanym etui
100 zł. — MILLENIUM obiegowa
200 zł. — XXX-lecie PRL obiegowa
200 zł. — XXX-lecie PRL bita stemplem polerowanym
100 zł. — KOPERNIK obiegowa
100 zł. — MARIA SKŁODOWSKA — CURIE obiegowa
50 zł. — CHOPIN obiegowa
50 zł. — CHOPIN próba
Efektowne opakowanie

ŻYCIE RELIGIJNE

NA DZIEŃ ZADUSZNY

Ewangelia według św. Jana 6 (37-40)

✝ **Wszystko, co mi daje Ojciec, do mnie przyjdzie, a tego, co do mnie przychodzi, nie wyrzucę precz; bo zstąpiłem z nieba, nie żebym czynił wolę moją, ale wolę tego, który mię posłał. A ta jest wola tego, który mię posłał, Ojca, żebym nic z tego wszystkiego, co mi dał, nie stracił; ale żebym to wskrzesił w dzień ostateczny. A ta jest wola Ojca mego, który mię posłał, żeby każdy, który widzi Syna, i wierzy weń, miał żywot wieczny, a ja go wskrzeszę w dzień ostatni.**

†

Pierwszy raz Kościół zadecydował obchodzić to Święto Umarłych w niedzielę. Przedtym zawsze przenoszono ten dzień na 3 listopada. Stąd liturgia Słowa mówi o tych tajemnicach śmierci i zmartwychwstania. Przykrą rzeczą jest dla człowieka śmierć, która rozdziela ciało od duszy. Ciało musi iść do ziemi. Ustaje kontakt z rodziną i ze wszystkim na świecie. Nic dziwnego, że z powodu śmierci naszych drogich osób ściska się nasze serce, płaczemy a nieraz rozpaczamy. Ale nie wolno nam zapominać, że śmierć nie jest końcem naszego życia, ale początkiem lepszego życia z Bogiem — jak poucza Duch św.: "I otrze Bóg wszelką łzę z oczu ich, a śmierci dalej nie będzie, ani smutku, ani krzyku, ani boleści więcej nie będzie". Mylą się ludzie bezbożni, kiedy wyśmiewają się z życia pobożnego twierdząc, że ten wysiłek robią nadaremnie. Jednak Pismo św. mówi: "Zdało się oczom głupich, że sprawiedliwi umarli; za utrapienie było poczytane odejście ich, a opuszczenie nas za zgubę. Lecz oni są w pokoju... bo ich Bóg doświadczył i uznał ich za godnych Siebie". Poucza nas św. Paweł, że powinniśmy znaleźć wielką ostoję w nadziei chrześcijańskiej, bo jesteśmy ochrzczeni w Chrystusie, który zwyciężył śmierć: "Czyż nie wiecie, że wszyscy, którzy w Chrystusie Jezusie zostaliśmy ochrzczeni — w śmierci jego zostaliśmy ochrzczeni? Bo jeśli zostaliśmy wszczepieni w podobieństwo śmierci Jego, to i w zmartwychwstanie wszczepieni będziemy". Podobnie w Ewangelii św. Pan Jezus nas poucza, że wierząc w Niego otrzymamy żywot wieczny: "Który widzi Syna i wierzy weń — będzie miał żywot wieczny". Śmierć rozłącza nas na pewien czas. Nie umarli potrzebują naszej pomocy, aby oczyścić się z wszelkiego brudu grzechowego w Czyśćcu. Należymy do wielkiej wspólnoty chrześcijańskiej: święci, my na ziemi i dusze w czyśćcu. To się nazywa Świętych Obcowanie. Możemy nawzajem się wspomagać. To nam powinno sprawiać wielką radość. Teraz jest Kościół walczący, cierpiący i triumfujący; potem będzie tylko jeden — triumfujący. Uciekajmy się do świętych naszych braci. Módlmy się o nasze zbawienie i ratujmy dusze w Czyśćcu.

Ks. Z. P.

MANIFESTACJA RELIGIJNA KANADYJSKIEJ POLONII

W ramach uroczystości Roku Świętego odbyła się w sierpniu, wielka pielgrzymka kanadyjskich Polaków do pobliskiego Sanktuarium pod wezwaniem Matki Boskiej Częstochowskiej w Midland, zorganizowana przez Konferencję Księży Polskich na wschodnią Kanadę.

W pielgrzymce wzięło udział liczne duchowieństwo z przybyłym z Rzymu biskupem Szczepanem Wesołym na czele, przedstawiciele Kongresu Polonii Kanadyjskiej, liczne delegacje organizacji, stowarzyszeń, klubów polonijnych i placówek weterańskich ze sztandarami, grupy młodzieży w strojach narodowych oraz tłumy wiernych.

Uroczystości rozpoczęły się procesją maryjną, która sprzed ołtarza Matki Boskiej Częstochowskiej wyruszyła do pięciu ołtarzy różańcowych. Po procesji pielgrzymi wysłuchali odtworzonego z taśmy dźwiękowej przemówienia Prymasa Polski kardynała Stefana Wyszyńskiego, nagranego specjalnie na tę okazję. Następnie przemówili witając pielgrzymów: prezes Konferencji Księży Polskich ks. Józef Capiga oraz prezes Kongresu Polonii Kanadyjskiej Władysław Gertler.

Po południu kulminacyjnym punktem uroczystości była koncelebrowana Msza św. z udziałem ks. biskupa Wesołego i proboszczów polskich parafii. Nabożeństwo zakończyło się odczytaniem specjalnego błogosławieństwa, nadesłanego na tę jubileuszową uroczystość Roku Świętego przez Papieża Pawła VI.

500 LAT MICHAŁA ANIOŁA

Wroku bieżącym przypada 500 rocznica urodzin jednego z najgenialniejszych artystów świata: Michała Anioła Buonarottiego. Urodził się w 1475 r. we Włoszech blisko Florencji; dożył lat 89. Zmarł w 1564 zostawiając światu ogromną spuściznę dzieł sztuki: rzeźb, obrazów, architektury i poezji. Wśród najsławniejszych jego dzieł znajduje się "Pieta" w bazylice św. Piotra, kopuła Bazyliki św. Piotra, Kaplica Sykstyńska w Watykanie, rzeźby Dawida i Mojżesza. Podczas uroczystości ku jego czci Papież wskazał, iż "zniosły ideał człowieka, z którego Michał Anioł czerpał inspirację i który promieniuje ze wszystkich jego dzieł stanowi wzór dla naszych czasów".

SOWIECCY PIELGRZYMI DO ZIEMI ŚWIĘTEJ

Filaret, prowosławny biskup wschodniego Berlina i metropolita prawosławnego Kościoła obediencji moskiewskiej na Niemcy Wschd., oświadczył, iż w niedługim czasie sowieccy pielgrzymi będą mogli odwiedzić Jerozolimę i inne pielgrzymcze miejscowości na terenie Izraela. Biskup Filaret zaprzeczył jakoby prowadził rokowania z rządem izraelskim w sprawie własności dóbr kościelnych pozostających w zarządzie prawosławnych kościołów "białych", czyli nieuznających moskiewskiego patriarchatu, spenetrowanego przez agentury sowieckie. Filaret był proszony przez rząd Izraela o umożliwienie odwiedzenia Jerozolimy wielkiemu rabinowi Moskwy, Fiszmanowi.

ŻYCIE ZAKONNE W CYFRACH

Według ostatnich danych statystycznych opublikowanych przez poszczególne Kongregacje Rzymskie za lata 1973 - 1974 jest obecnie 216.872 zakonników; w tym 143.709 księży, 654 diakonów, 30.867 seminarzystów i 41.642 braci. Członkowie instytutów świeckich liczą obecnie 34.279 członków. W tej liczbie jest 123 księży. Sióstr zakonnych jest 609.369. Z tego 49.450 przypada na nowicjuszki i zakonnice po ślubach czasowych, a 559.919 na zakonnice po ostatnich ślubach. Więcej niż połowa sióstr zakonnych znajduje się w Europie, 343.370. Trochę ponad jedną czwartą, 128.990 ma Ameryka Północna; 82.229 ma Ameryka Środkowa i Południowa; 31.272 sióstr jest w Afryce a 9.516 w Oceanii. Zmniejszyła się liczba powołań do zakonów o 4,2 procent w porównaniu z rokiem poprzednim. Największy spadek liczby powołań nastąpił w zakonach żeńskich, 23,6 procent na przestrzeni ostatnich 4 lat. Przoduje pod tym względem Ameryka Północna, 38,5 procent. Na drugim miejscu jest Oceania, 31 procent. Następują: Ameryka Południowa i Środkowa 21 procent, Europa, 20,3 procent, Afryka, 8,9 procent.

PRZEWODNIK PO RZYMIE

W ramach cyklu pt. "Rok Święty 1975" ukazał się 128-stronicowy "Przewodnik po Rzymie", rozszerzone tłumaczenie włoskiego przewodnika: "Roma in 4 giorni". Znajdujemy tu zarys historii Rzymu, a następnie bogato upiększony fotografiami najważniejszych zabytków "wiecznego miasta" turystycznyj szlak. Podróżnik idąc wedle wyznaczonych szlaków i czytając odpowiednie stronice przewodnika może dość dobrze zapoznać się z Rzymem. A kiedy wróci do swego miejsca zamieszkania, może, patrząc bacznie na ilustracje, przypomnieć sobie piękne chwile z pielgrzymki "Roku Świętego 75".

Na końcu podręcznej książeczki są informacje, takie jak: godziny zwiedzania muzeów, kościołów, katakumb oraz adresy polskie w Rzymie.

PIELGRZYMKI W NRF

Ruch pielgrzymkowy wśród Polaków w Niemczech Zach. jest bardzo popularny. W połowie czerwca odbyła się pielgrzymka do Nelges. Organizacją pielgrzymki do sankktuarium franciszkańskiego zajęli się księża chrystusowcy z Essen.

Na początku sierpnia Polacy wzięli udział w Pielgrzymce Roku Świętego do Rzymu. Przewodniczył ks. inf. E. Lubowiecki, ordynariusz Polaków w Niemczech.

Zaś 17 sierpnia odbyła się już 15 z kolei pielgrzymka do Hannoveru, gdzie głównymi punktami programu była procesja z obrazem Matki Boskiej Częstochowskiej ulicami miasta i uroczysta suma na Placu Nabożeństw. Po południu odbyła się Akademia Maryjna z udziałem zespołu "Orzeł Biały".

PIELGRZYMKA W LOS ANGELES

Polonia w Los Angeles miała udać się z pielgrzymką do miejscowej katedry. Ponieważ z powodu remontu katedry stało się to niemożliwe, ordynariusz archidiecezji,, kardynał Manning, przybył do polskiego kościoła, aby odprawić Mszę św. Kazanie po angielsku wygłosił ks. prałat Szubda, si po polsku ks. prof. Jacek Przygoda. Po Mszy św. przemówił Kardynał i udzielił odpustu jubileuszowego. Proboszcz parafii, ks. Z. Olbryś, S.Ch. wręczył Kardynałowi dwie szkatułki zawierające prochy z Oświęcimia oraz ziemię z Polski. Dostojny Gość był wyraźnie wzruszony i powiedział, że umieści je w Muzeum Archidiecezjalnym. Ks. Olbryś przekazał też Kardynałowi osobisty list do ks. Prymasa Wysyńskiego. Kard. Manning znany jest z życzliwości dla mniejszości narodowych. Po nabożeństwie rozmiawiał on z parafianami. Interesowały go bardzo sprawy młodzieży i dzieci.

CHARUTARIA LIBERTY

Nasiona zagraniczne — Warzywa kwiatów i pastewne. — Maszyny do cięcia trawy, ręczne, elektryczne i gazolinowe. — Bracatinga — Milho híbrido i colonião — Repolho híbrido. — Isqueiros à gás Cr$ 10,80; à gasolina desde Cr$ 5,60 até Cr$ 95,00. — Narzędzia dla cieśli stolarzy i rzeźnictwa. — Artykuły fryzjerskie — Perfumerie — — 100 cygar Cr$ 19,50. — Fumos em corda e desfiados, 30 qualidades e de importação. — Ferramenta agricola de importação — Fogão econômico Cr$ 850,00 — Gás — Garrafas térmicas — Rolhas etc. — Cachimbos desde Cr$ 5,00 até Cr$ 250,00 — Karty do gry od Cr$ 3,50 do Cr$ 95,00 lniane i plastyk.

Aceita-se encomendas para despachos: por avião ônibus e correio.

A LIBERTY É FÁBRICA DE CACHIMBOS.
À Rua Saldanha Marinho, 148
RAPIDEZ E SERIEDADE!

AUTO MECÂNICA LONDRINA

DE
GETULIO THADEO OSTROWSKI

Mecânica de automóveis em geral.
Pintura — Lataria e Torno.

Rua João Negrão, 1.820 — Fone: 23-4844
Curitiba — Paraná

FALA-SE EM POLONÊS

Paczki DO POLSKI

SWOBODNY WYBÓR

PIENIĄDZE ALBO PACZKI WOLNE OD CŁA

KURS OFICJALNY

"AHAT" DESPACHOS E REPRESENTAÇÕES LTDA.

Praça João Mendes, 42, 11.º andar — Conjunto 111
Telefones: 34-2349 ou 36-3865 — Cx. P. 3950
01000 — SÃO PAULO

RÁDIO CAMBIJÚ

ZYE — 348 — 1520 KHZ
Boa música, Clube dos Sócios, Têrço em Família, Música polonesa aos domingos das 17:00 às 18:00 hs. Homenagens, Anúncios. — Avisos e Recados para Amajoa 82.800 — ARAUCÁRIA — Fone: 109 — PARANÁ

WIEŚCI Z POLSKI

PROGRAM INTENSYFIKACJI ŻEGLUGI NA ODRZE

WROCŁAW — Zespół eksportów z tutejszego Zjednoczenia Żeglugi Śródlądowej opracowuje 2-letni program intensyfikacji przewozów towarów na Odrze, a zarazem przyspieszenia modernizacji rzeki i włączenia jej do międzynarodowego systemu transportu śródlądowego w Europie. Opracowywany obecnie 2-letni program zakłada m. in. maksymalną intensyfikację przewozów Odrą takich towarów, jak węgiel ze śląskich kopalń, cement z woj. opolskiego, kruszywo budowlane, nawozy mineralne dla rolnictwa oraz ruda (krajowa i tranzytowa). Program przewiduje, że już w r. 1977 odrzańskie barki przewiozą 12 mln. ton towarów, tj. dwukrotnie więcej niż w br.

NA ZAMKU W PUŁTUSKU

W woj. ciechanowskim, na zamku w Pułtusku, trwają prace badawcze. Dokonano już wielu ciekawych, a częstokroć wręcz rewelacyjnych odkryć. Ustalono, że wczesnośredniowieczny gródek był bardzo mały. Otaczały go trzy pierścienie wałów obronnych. Widać tu wyraźnie wpływy istnienia w Pułtusku siedziby biskupiej, która broniła się przed najazdami litewskimi i jaćwieskimi. Ostatnio odkryto na pułtuskim zamku podłogi chat drewnianych, pochodzących prawdopodobnie z XIII-XIV w. Jest to rzadki na skalę krajową, a nawet światową relikt średniowiecznej zabudowy. Najbardziej rewelacyjne jest odkrycie kości tzw. ofiary zakładzinowej pod podłogą jednej z chat. Przed rozpoczęciem budowy zakopano tu zwierzę ofiarne — kozę. Znaleziono również kamienne żarna oraz ceramikę. Prowadzi się też prace nad ustaleniem historii zamku.

RZĄD PRL ZABIERZE ODSZKODOWANIA DLA KACETOWCÓW

Rząd koalicyjny Niemieckiej Republiki Federalnej nie wątpi, że władze PRL dotrzymają obietnic, zawartych w porozumieniu uzgodnionym w Helsinkach miedzy Schmidtem a Gierkiem, które zostało ostatnio parafowane w Bonn i udzieli pozwoleń 120 - 125 tys. etnicznym Niemcom na przeniesienie się do Republiki Federalnej. Oświadczenie tej treści złożył rzecznik rządu bońskiego — Armin Gruenewald w wywiadzie udzielonym rozgłośni "Freies Berlin".

Prasa zachodnioniemiecka wyrażała ostatnio zaniepokojenie z powodu milczenia PRL na temat porozumienia dotyczącego przesiedleńców. "Trybuna Ludu" dopiero po kilku tygodniach, w komentarzu Karola Małcużyńskiego, podała szczegóły uzgodnione przez Schmidta i Gierka, odnośnie akcji łączenia rodzin: "w ciągu najbliższych kilku lat rząd polski udzieli zezwoleń na wyjazdy do obu państw NRF i NRD 120 do 125 tys. osób, które ubiegają się o taki wyjazd".

Warszawa jednak nadal milczy na temat podziału sumy 1,3 miliardy marek, jaką otrzyma z Bonn z przeznaczeniem na renty, m. in. na pokrycie roszczeń do emerytur osób zsyłanych podczas wojny na prace przymusowe do Niemiec.

Według wiarygodnych źródeł, w kwocie tej mieści się suma 600 mln. marek, tytułem odszkodowań dla byłych kacetowców. Zakomuflowanie było konieczne ze względu na niemieckie przepisy prawne. Podobnie postąpiono w wypadku Jugosławii.

Rząd PRL przejmie z pewnością wszystkie wymienione sumy, poszkodowani natomiast nic nie otrzymają. Już w "Trybunie Ludu" oświadczono, że kwota 1,3 mld. marek stanowi "rekompensatę dla państwa polskiego za renty i świadczenia socjalne, które od 30 lat pokrywało państwo".

POWODZENIE POLSKICH "MELEXÓW" W ST. ZJEDNOCZONYCH

Prasa krajowa zapewnia że małe polskie samochody elektryczne "Melex" mają duże powodzenie w Stanach Zjednoczonych. Kiedy po raz pierwszy w 1970 r. Mielecka Wytwórnia Sprzętu Komunikacyjnego zaprezentowała je na amerykańskim rynku — jako rodzaj funkcjonalnego wózka do obsługi pól golfowych, sprzedała zaledwie 8 sztuk. W rok później eksport "Melexów" do USA przekroczył 1.000 egzemplarzy, a w ub. roku sięgnęła już 8.000 sztuk. W br. wysłano już z Mielca do Stanów Zjednoczonych blisko 6.000 "Melexów" a lista dalszych zamówień jest znaczna.

DWIE WIELKIE INWESTYCJE

Wykonanie przez PRL na terenie ZSRR w krótkim czasie dwóch wielkich inwestycji, jak np. olbrzymiego rurociągu oraz 5 miasteczek robotniczych, wymaga wielkiego wysiłku organizacyjnego. W tym celu powołano w Polsce Generalną Dyrekcję Budownictwa Hydrotechnicznego i Rurociągów Energetycznych "Energopol".

"Energopol" występujący w charakterze generalnego wykonawcy rurociągu, przewidział konieczność zastosowania najnowocześniejszych technologii. Dotyczy to szczególnie spawania automatycznego przy użyciu automatów renomowanej amerykańskiej firmy CRC Crose i izolacji rurociągu taśmami z polietylenowych wielkocząsztucznych Polykena. W Polsce dotychczas technologie te nie były stosowane.

Przy spawaniu płaszczy zbiorników zastosowana będzie najnowocześniejsza w skali światowej ARCOSA drutem rdzeniowym w osłonie gazowej.

Oczywiście, potencjał "Energopolu" będą musiały wspomóc inne przedsiębiorstwa różnych zjednoczeń budownictwa i przemysłu. Znaczną część najnowocześniejszych maszyn i urządzeń, zwłaszcza dla ropociągu orenburskiego, kupuje PRL zagranicą (za kilkadziesiąt milionów dolarów — na te zakupy uzyskała Polska kredyt w Międzynarodowym Banku Inwestycyjnym w Moskwie).

Zjednoczenie Stolarki Budowlanej dostarczy do rejonu gazociągu orenburskiego wyposażenie pięciu miasteczek dla budowlanych i instalacyjnych. Będą to głównie wzorowe hotele robotnicze, mające po 20 pokoi 3-osobowych, a także całe zaplecze socjalne i usługowe — wszystko z prefabrykowanych elementów drewnianych dostosowanych do warunków ostrego klimatu stepów zawołżańskich (temperatura waha się tam od minus 40 stopni w zimie do plus 40 stopni w lecie, przy tym bardzo silnych wiatrach). Do tych warunków trzeba też dostosowywać odzież dla ekipy kompletowaną przez łódzki "Technopol".

Przypominamy że w okresie najintensywniejszego nasilenia robót pracować przy budowie wieckich rurociągach będzie przeszło 1 000 Polaków.

TADEUSZ DOŁĘGA - MOSTOWICZ

ZNACHOR

48)

— Pan, pan... — zaczęła, lecz on, jakby usiłując coś sobie przypomnieć, powiedział:

— Tak... ślepy kaprys losu... Jak drzewo wyrwane z korzeniami... Co to jest... co to jest...

Wstał i zatoczył się.

— Boże drogi! Stryjciu Antoni! Stryjciu! — krzyknęła.

— Mroczy mi się w głowie — odezwał się, dysząc ciężko — Mroczy się jakbym miał oszaleć... Co to za konie tam jadą?... Po co ja przyszedłem... Po tytoń... Powiedz panienko coś... Mów coś do mnie...

Raczej intuicją wyczuła, niż zrozumiała o co mu chodzi. Zaczęła szybko mówić, że to konie z Piasków, że pewno pani Hermanowiczowa przyjechała na zakupy, albo dać na mszę za duszę męża, co miesiąc daje na mszę, że...

Trzepała wszystko, co jej na myśl przychodziło i jednocześnie trzymała znachora za jego wielkie, grube ręce.

Pomału uspokoił się. Usiadł teraz i ciężko dyszał. Przyniosła mu szklankę wody, którą chciwie wypił, potem zbiegła do piwniczki po tytoń i zapakowała. Ponieważ zbliżała się siódma, postanowiła, że nie puści go samego.

— Niech stryjcio Antoni posiedzi jeszcze kwadransik, a później zamknę sklep i odprowadzę trochę stryjcia. Dobrze?

—Po co, panieneczko, sam pójdę.

— Ale kiedy ja chcę przejść się.

— Dobrze — zgodził się apatycznie.

— A może zapali stryjcio papierosa?... Ja zrobię.

— Zapalę — kiwał głową.

Kiedy znaleźli się już na szosie, zwolna odzyskał równowagę:

— Miewam takie przypadłości — powiedział — Pewno coś w mózgu. Dawno już, bardzo dawno tego nie miałem.

— Da Bóg, że więcej się nie powtórzą — uśmiechnęła się doń serdecznie — To pewno od słońca.

Potrząsnał głową:

— Nie, droga panieneczko! To nie od słońca.

— Więc od czego.

Milczał długo, wreszcie westchnął:

— Sam nie wiem.

A po chwili dodał:

— I nie pytaj mnie o to, bo jak zacznę o tym myśleć, jak zacznę pamięć natężać, to może się znowu to złe we mnie rozpętać.

— Już dobrze, stryjciu Antoni. Będziemy mówili o czymś innym.

— Nie, nie trzeba, panieneczko. Wracaj. Za wielki szmat drogi na twoje drobne nóżki.

— Eee, tam, wcale nie drobne. Ale jeżeli stryjcio może woli zostać sam, to wrócę.

Zatrzymał się, uśmiechnął, przygarnął ją lekko do siebie i ostrożnie pocałował w czoło.

— Niech ci Bóg odwdzięczy, panienko — powiedział cicho i poszedł.

Marysia zawróciła w stronę miasteczka. Niespodziewany gest i pocałunek tego człowieka nie tylko nie sprawił jej przykrości, lecz jakby ją uspokoił po niedawnym przeżyciu. Odczuła jeszcze dobitniej, że w tym starym znachorze znalazła istotę o złotym i bliskim sercu. Ach, była pewna tego, że nikt na świecie nie żywił dla niej serdeczniejszych i lepszych uczuć, że w razie jakiegokolwiek nieszczęścia on jeden nigdy nie odmówiłby jej pomocy.

Ale zrozumiała też i to, że ten dobry przyjaciel sam potrzebuje pomocy, że musiało nań spaść jakieś wielkie nieszczęście, że w jego duszy dzieje się coś nieprzeniknionego i tajemniczego.

Atak, którego świadkiem była w sklepie, nasuwał tysiące fantastycznych przypuszczeń. Na chorowy rozsądek biorąc każde z nich było niedorzeczne, lecz Marysia mając do wyboru pospolitość i nieprawdopodobieństwo, wolała wybrać zawsze to drugie.

(c. d. n.)

Benjamim Zilli & Cia. Ltda.

IMPORTADORES

ARAME FARPADO DE VÁRIOS TIPOS
e ARAME LISO GALVANIZADO, AOS
MENORES PREÇOS.

Avenida 7 de Setembro, 2142 — Fones: 22-2058 — 22-2133
Endereço Telegráfico: "BENZILLI" — Caixa Postal, 102
CURITIBA — PARANÁ

- Polonia Zagraniczna -

W. BRYTANIA

W 35 ROCZNICĘ "BITWY O W. BRYTANIĘ"

W sobotę 6 września liczny tłum rodaków zebrał się jak co roku pod pomnikiem w Northolt aby złożyć hołd poległym lotnikom polskim w 35 rocznicę Bitwy o W. Brytanie i 30 rocznicę założenia Stowarzyszenia Lotników Polskich. Jubileuszowy również — bo 15 — był tegoroczny walny zjazd.

Po nabożeństwie w kościele św. Andrzeja Boboli wynajęte specjalnie autobusy i dziesiątki prywatnych samochodów przywiozły pod pomnik w Northolt członków Stowarzyszenia z rodzinami i licznych sympatyków.

Stawiło się ponad 500 osób, w tym wiele młodzieży, zwłaszcza harcerskiej.

Po lewej stronie pomnika stanęła orkiestra RAF, obok delegacji z wieńcami, a po prawej stronie — lotnicy, przedstawiciele wymienionych na obelisku dywizjonów polskich i pomocniczej lotniczej służby kobiet.

O 12-tej w południe przy dźwiękach marsza lotników polskich na ogrodzony teren pomnika wprowadzono sztandar Polskich Sił Powietrznych.

Po zapaleniu znicza pierwszy wieniec złożył burmistrz Hillington (na którego terenie znajduje się pomnik), dalej kolejno podchodzili wieńcami salutując stojący z boku sztandar: gen. Kopański w towarzystwie prezesów SLP i Stow. Marynarki Wojennej, szef sztabu RAF, attachés lotnictwa amerykańskiego i francuskiego, pani burmistrz Kensingtonu i Chelsea (gdzie mieści się Dom Lotnika), przedstawiciele Stowarzyszenia RAF, SPK, Stow. Marynarki Wojennej, Stow. Spadochroniarzy, AK, Zw. Kobiet Żołnierzy, Zw. Inwalidów Wojennych, Zjednoczenia Polskiego, harcerki i na końcu członkowie Stow. Lotników Polskich.

Po złożeniu wieńców nastąpił apel poległych. Trębacze RAF zagrali "Last Post" i "Reveille" po czym podchodzili kolejno parami przedstawiciele dywizjonów by złożyć hołd poległym kolegom.

Piękną modlitwę odczytał ks. prał. Gogoliński-Elston, któremu towarzyszył kapelan lotników polskich ks. prał. Kącki.

Orkiestra odegrała hymny narodowe, a następnie przy dźwiękach marsza lotników brytyjskich sztandar PSP opuścił teren pomnika.

SZWAJCARIA

ŚWIĘTO ŻOŁNIERZA W SZWAJCARII

W rocznicę 55-lecia zwycięstwa pod Warszawą w 1920 roku nad armią bolszewicką, licznie zebrani Polacy z Solothurn i okolicy wzięli udział w dniu 17 sierpnia w uroczystości "Święta Żołnierza" organizowanego corocznie przez tamtejsze Koło SPK.

Po złożeniu kwiatów w kaplicy polskiej w Zuchwilu uroczystość rozpoczęła się Mszą św. w kościele poszpitalnym, odprawioną przez ojca prof. J. M. Bocheńskiego, który stale bierze udział w tych obchodach zaznaczając swój związek z kombatantami drugiej wojny światowej. W podniosłym kazaniu podkreślił on walkę ideologiczną, jaka toczy się dzisiaj z wrogiem wiary chrześcijańskiej i naszej kultury zachodnioeuropejskiej. Wróg ten odnosi na wielu polach sukcesy i nie należy go lekceważyć. Do tego sukcesu przyczyniają się nie szerokie masy społeczne lecz "Intelektualiści" fascynujący się bezbożnym światopoglądem. Świat bez wiary — mówił ojciec Bocheński — skazany jest jednak zawsze na zagładę.

Po zwiedzeniu muzeum T. Kościuszki i wspólnym obiedzie w Schwanen, na który zgłosiło się ponad 60 osób, prezes Koła Burgdorf-Solura, Bolesław Gmurczyk, niestrudzony organizator uroczystości narodowych w Solurze, otworzył uroczystą akademię, obramowaną śpiewem pieśni żołnierskich i muzyką Chopina w wykonaniu prof. Urs Jaeggi. W toku akademii prezes Gmurczyk, przybyły z Londynu red. Wiesław Wohnout i sekretarz Tow. Kościuszkowskiego Szwajcar J. A. Wirth uczcili pamięć Kazimierza F. Vincenza, podkreślając jego zasługi w Solothurn i pracy polskiej.

Uroczystość zakończono udekorowaniem pięciu szczególnie zasłużonych działaczy kombatanckich odznaką honorową SPK "za wierną służbę". Dekoracji tej dokonał w imieniu Federacji Światowej SPK dr J. Rakowski.

AUSTRALIA

POLONIJNA MŁODZIEŻ W AUSTRALII

W Melbourne rozwija bardzo ożywioną działalność Związek Młodzieży Polskiej, współpracujący ściśle ze Zw. Polaków w Australii.

Jak informuje wydawany w Melbourne "Tygodnik Polski" (podtytuł: "Pismo Wolnych Polaków w Australii i Nowej Zelandii"), Związek Młodzieży organizuje regularnie, co dwa tygodnie, odczyty na tematy kulturalno-oświatowe, urządza pokazy polskich filmów, wieczory towarzyskie, "zabawy przy świecach" oraz inne imprezy rozrywkowe, jak doroczny bal połączony z wyborem "królowej piękności" czy też wycieczki turystyczne i narciarskie. Staraniem Związku odbył się w obozie w Healesville "Zlot młodzieży polonijnej". Większość imprez urządzanych przez młodzież odbywa się w Domu Polskim im. Kościuszki w Melbourne.

U. S. A.

KONFERENCJA PRZEDSTAWICIELI POLONII WOLNEGO ŚWIATA

W dniach od 7 do 9 listopada odbędzie się w Waszyngtonie w Stanach Zjednoczonych Konferencja Przedstawicieli Polonii Wolnego Świata. Poświęcona ona będzie wymianie poglądów na temat roli i zadań Polonii w krajach osiedlenia, uzgodnienia podstawy politycznej w stosunku do Polski, oraz ustalenie metod koordynacji działań we wspólnie interesujących zagadnieniach. Planowane jest także rozważanie sprawy zwołania światowego zjazdu Polonii.

Do udziału w Konferencji zaproszone zostały centralne organizacje Polonii w 14 krajach wolnego świata. Zwołanie Konferencji nastąpiło w wyniku porozumienia Kongresu Polonii Kanadyjskiej i Kongresu Polonii Amerykańskiej.

Spotkanie delegatów kilkunastu środowisk polskich w Waszyngtonie może być pożytecznie jako plataforma wymiany myśli i doświadczeń. Nie bardzo jednak widać, jak może z niego wyjść coś trwalszego. Centrala pomocy kulturalnej, czyli Nowy Światpol, się nie uda; nadbudówka polityczna, czyli Kongres Polonii Światowej, nie ruszy bez przygotowania programowo-politycznego, którego początków nawet nie widać, i bez wytycznych w stosunku do emigracji politycznej i jej rozbieżnych tendencji, co może grozić rozbiciem całej inicjatywy.

Companhia Jensen

AGRICULTURA, INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Frigor

FRIGORÍFICO
LACTICÍNIOS — LEITE
FRIOS — BANHA
BENEFICIAMENTO DE ARROZ

Vendas no ATACADO e VAREJO na
Rua Dez. Westfalen, 393 — Fone: 23-2991

DZIAŁ POETYCKI

Pieśń Madonny

Sławię człowieka,
Który jest dziełem
Mojego Pana.
Mój Pan go ulepił
Z materii i energii
Na granicy wody i ziemi,
I dał mu twarz
Wieczności.
Jego mózg uczynił
Stolicą mądrości.
Jego serce —
Tronem miłości i krwi.
Dał intuicję aniołów.
Jego zmysłom
Wyobraźni —
Widzenie niebiosów.
Ciału —
Piękno cedrów libańskich.
Uderzam palcami
W siedmiostrunną lutnię
I śpiewam chwałę
Dzieła Pańskiego,
Albowiem jest dobre.
Więc dlaczego smucisz się
I szukasz sensu swojego
Istnienia

Na mieliznach
Nieładu i zwątpień,
I ukamienowanych wartości?
Dlaczego lękasz się
Życia i śmierci,
Wieczności i przemijania,
I cienia własnej dłoni?
Nie trwóż się.
Nie jesteś osią
Kosmosu,
który przemija.
Ani osią
Życia,
które się wypala.
Ani osią
Swojego domu,
Złota
I śpichlerzy,
które są marnością
Nad marnościami.
Jesteś osią Boga.
Mój Pan krąży dokoła
Ciebie,
Jak rój pszczeli
Dokoła ula,
Jak ptak
Dokoła gniazda,
Jak ziemia
Dokoła osi.
Więc dlaczego smucisz się,
Duszo człowiecza,
Burzo krwawiąca
W glinianej urnie?

Roman Brandstaetter

MÓVEIS LEGAL LTDA.

INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Avenida das Américas n.º 853 — São José dos Pinhais — Paraná

SOFÁ-CAMA, POLTRONAS, CAMA TURCA E JOGOS ESTOFADOS

Mówi się po polsku!

EMPRÊSA LAPEANA LTDA.

TRANSPORTES COLETIVOS

AGÊNCIAS: Guaratuba — São Mateus do Sul — Lapa
AGÊNCIA-SEDE: Estação Rodo-ferroviária, Box 49 e 50 — Fone: 22-0684
ESCRITÓRIO: Avenida Silva Jardim, 465 — Fone: 24-5574
ENCOMENDAS: Avenida 7 de Setembro, 2.143 — Fone: 23-0201 — Agência Estar

MÓWI SIĘ PO POLSKU

OFICINAS: Av. Silva Jardim, 465 — Fone: 22-8004
CURITIBA — PARANÁ

INDICADOR PROFISSIONAL

Lekarze:

DR. LUDOVICO RYDYGIER
MÉDICO
Estágio Hospitalar de 4 anos nos Estados Unidos. — Cursos de Especialização na New York Polyclinic Medical and Hospital —
Consultório: Rua Barão do Rio Branco, 63 — Fone: 23-8494 — 14.º andar — conjunto, 1411 — Edifício Barão do Rio Branco.
Residência: Rua do Herval, 182 — Fone: 22-5473
CURITIBA — PARANÁ

Dentyści:

DR WINCENTY FLENIK
Godziny przyjęć: od 8 do 11 i od 2 do 5. *Rua Voluntários da Pátria, 620 - CURITIBA*

DRA. MARIA E. BARANSKI KANIAK
CIRURGIÃ-DENTISTA
Alameda D. Pedro II, 602 — BATEL
HORÁRIO: Das 15:00 às 19:00 horas
MÓWI SIĘ PO POLSKU
— FÁCIL ESTACIONAMENTO —

Szpitale:

GINECOLOGIA — DOENÇAS DAS MAMAS
DR. CLÁUDIO PACIORNIK
Exames com hora marcada — Fone: 22-2222
CASA DE SAÚDE PACIORNIK LTDA.
CURITIBA — Rua Lourenço Pinto, 83 — PARANÁ

Adwokaci:

DR LEOPOLDO ANTÔNIO SOKOLOWSKI
Sprawy cywilne, kryminalne, inwentarze itd.
Pça. Pres. Getúlio Vargas, 58
Tel.: 488 - S.José dos Pinhais
PARANÁ

PAULO FILIPAK
ADVOGADO
Causas civeis e comerciais, Inventários da Capital e do Interior. *Horário:* 9,30 às 11,00 e das 16,00 às 18,00 hs.
Rua Cândido Lopes, 205 2.º andar
Curitiba — Paraná

DIONIZIO IENCZAK
ADVOGADO
Załatwia się sprawy cywilne, handlowe, kryminalne, inwentarze, robotnicze, itd.
Mówi się po polsku!
Bureau Jurídico: Rua Vol. da Pátria, 9 - 14.º Andar - Conj. 144 - Esq. Pça XV, Centro - Fone 24-7611 R. 144.
Expediente: das 8,30 às 11,30 e das 17,30 às 19,00 horas.
Porto Alegre — RS.

DR EDWARD ŻELAK
Załatwia sprawy cywilne, handlowe, kryminalne, robotnicze i naturalizacyjne. Przeprowadza inwentarze.
Rua Emiliano Perneta n.º 10 — 4 piętro — Conj. 401 (Esq. Pça Zacarias), Edif. Quinco Fone: 22-0278 — CURITIBA.

DR LUCJAN KASPRZAK
Pça. Osório, 45 - 1.º and. 105
Telefon: 23-8944 - Curitiba
Załatwia inwentarze, ściąga wszelkie płatności, przeprowadza usuwanie lokatorów, broni sądownie w jakichkolwiek sprawach kryminalnych.
Mówi się po polsku.

FELIKS GOLAS
CONTADOR
Registro de firmas na Junta Comercial, contratos, distratos; declarações do imposto de renda. Serviços de contabilidade em geral
Rua Cândido Lopes, 205 - 5.º andar - conjunto 54
CURITIBA — Fone: 24-5813 — Paraná

ESCRITÓRIO CONTÁBIL
Aberturas, Assistências, Encerramentos, Imp. de Renda Pessoa Física e Jurídica, Legalizações, Peritagens, Organização, Orientação Fiscal e Contábil.
VANDA PICUSSA
CRC 11.266-PR
Rua Francisco Nunes, 475 - Fone: 24-6175 - Curitiba - Paraná

CHARUTARIA LIBERTY

Formões — Alicates — Travadeiras de importação — Cutelaria de importação — Charutos da Bahia e de Santa Catarina — Peças para fogões à gás, registros etc. — Pipoqueiras — Máquinas para descascar laranjas — Arame farpado - 400 metros por Cr$ 290,00 — Criadeiras para pintinhos à gás — Soldadores — Lampeões — Fogareiros à gás e peças — Pinceis para barbeiros e pintura — Ticoticos para metal e madeira — Aparelho meia gilete — Navalhas de importação — Máquinas para corte de cabelos, manuais e elétricos e consertos — Herva para chimarrão — Bombas — Cuias de alpaca, prata, com pedras preciosas — Acendedores à gás, elétricos, à pilha e tipo isqueiros.

FLORECKI
Rua Saldanha Marinho, 148 — Curitiba - Paraná.

O MELHOR EM PREÇO E SERVIÇOS

AUTO VIDROS S. CRISTÓVÃO

TEM DE TUDO PARA SEU CARRO
VIDROS-BORRACHAS-ACESSÓRIOS
MATRIZ: R. NILO CAIRO, 52
FILIAL: R. CONS. LAURINDO, 961
Fones: 22-7349 / 24-5374

– Kącik Młodzieżowy –

DZIAŁ ZESPOŁU IMIENIA
MATKI BOSKIEJ CZĘSTOCHOWSKIEJ

Dzień dobry, droga Młodzieży

MOJE ŻYCZENIA

Jakże inne jest dzisiaj dzieciństwo!
Patrzę się na dzieci, czuję pełne serce i dłonie,
Chciałabym je podzielić, rozdać,
Lecz, jakiej szukać drogi? Jakiego użyć języka?
A tak bardzo kocham te żywe kwiaty!
Chciałabym je uchronić przed nazbyt wczesnym rozkwitem,
By nie zginęły, jak to pisklę które wyrywa się z gniazda
I lotu próbuje bez piórek i sił dostatecznych.
Zastanawiam się często, czy to szalone tempo, zamęt życia
Rodzice zagonieni, wpatrzeni w skazówki zegara,
Bez chwili czasu na rozmowę, na pieszczotę —
Nie zabiją w dzieciach co jest najdroższego, najważniejszego:
Wiarę w Boga, i godność człowieka.
Biedne, biedne dziecko XX wieku.
Od zarania słyszy, że tatuś i mamusia
Dla niego, dla jego dobra pracują.
Nie pochyla się nad nim jasna twarz matki,
Ani jej uśmiech pieści jego wzrok
Otoczą zabawkami, posadzą przed telewizją
I umysł dziecka, najdelikatniejszy magnetofon nagrywa, pochłania
Filmy, których posłannictwo to nienawiść, zemsta i pornografia.
Bronią to dziecko od wszelkich chorób i dolegliwości fizycznych,
A gdzie jest obrona, jakich zastrzyków czy środków używają
By je uchronić od chuliganów, od wykolejenia?
Prawa Boże, regulaminy istoty ludzkiej
Nie ulegają zmianom, falowaniu epoki; jedna jest prawda (współczesnego)
(wieczna:

Jesteś, albo nie jesteś człowiekiem.
Pod tak ważną architekturę marne dziś dają podwaliny,
Dlatego tak bardzo jest mi żal drogiej dla mnie dzieciny.
Może, zaślepieni ambicją, zarzucą mi pesymizm;
Przecież aktualny brak czasu to postęp, kultura!
Przeproszam. Odpowiedzialność obowiązała i obowiązuje,
Nikt i nic prawdziwego sensu życia zmienić nie zdoła,
Zagoniona istota ludzka zapomina o prawach Bożych,
O obowiązku względem siebie i rodziny,
A w gruncie rzeczy nie maszyny albo rakiety najnowszego typu
Ale ważnym jest człowiek — dzisiejsze dziecko.
Cóż ludzkości po najwspanialszych wynalazkach,
Kiedy z dniem każdym wzrasta ilość dzieci — sierót żywych ojców
Warto by na chwilę zatrzymać szaloną gonitwę za postępem
I przyrzeć się kryzysowi i godności człowieka.
Od tych właśnie uczuć zależy nasza przyszłość,
Te są złote klucze do dobrobytu ludzkiego,
One świadczyć będą o współżyciu ludzkim w niedalekiej przyszłości.
Czy człowiek będzie miał w oczach drugiego człowieka
Jaką wartość — czy nie.
Wychowanie najwspanialszego arcydzieła — dziecka,
Wymaga bardzo wiele trudu, poświęcenia,
Zmieniają się zewnętrzne warunki, sposób mówienia i obyczaje,
Ale dekalogi Boże, moralność i godność człowieka
Pozostaje nienaruszona. Od zasad, jeszcze w łonie matki wpajanych
Wyrośnie człowiek więcej czy mniej wartościowy,
A nieraz już tylko zwierzę — ludzkiego gatunku.
A przecież do wyższych rzeczy stworzył nas Pan Bóg.
Więc darem moim nie będą miniatury maszyn i rakiet,
Ani śmiejące się, mówiące i chodzące lalki,
Moje życzenie na Dzień Dziecka jest zupełnie inne,
Proszę Boga, aby dał w darze dzieciom wiarę i życie rodzinne.

JANINA URBAN

* * *

NASZA SKRZYNECZKA

Szanowna Pani Janino!

Już dawno nie pisałem do "Kącika", ale działaj, pomimo, że już zaczęły się lekcje i mało czasu zbywa, siadam i piszę.

Jak napewno Pani wiadomo, teraz mieszkamy u wuja Stefana Tracza, w Cruz Machado, stąd chodzimy do Gimnazjum.

U wuja jest zawsze sporo roboty, więc wakacje u mamy spędziliśmy tylko dwa tygodnie. I to, na zmianę; pierwszy zostałem wylosowany ja; było bardzo dobrze.

Tutaj też były wielkie mrozy, doszło do pięciu stopni poniżej zera.

W Gimnazjum nauka idzie mi dobrze. Stopnie mam niezłe, od 7,0 w górę.

Kończę list przesyłając serdeczne pozdrowienia Pani oraz wszystkim czytelnikom Ludu.

JAN GAPSKI - Cruz Machado

* * *

Drogi Janku!

Nie wyobrażasz sobie, wiele radości sprawiła mi każdy liścik. Przysiąść fałdów (jak zwykł mawiać nasz przyjaciel pan Nikodem) i napisać list, to niby łatwa rzecz. Ale dlaczego tak mało osób pisze? Przecież korespondencja jest tak miła, tak przyjemna, coś, jakby rzucanie kwiatów na papier. Z każdego listu zawsze pewny rezultat pozostanie. Właśnie dlatego bardzo cenię każdy list.

Cieszy mnie także twój postęp w nauce, stopnie są dobre, tym bardziej, jeżeli weźmiemy pod uwagę jak mało pozostaje wam czasu na naukę. Wierzę i wróżę tak tobie jako i Józiowi wspaniałą przyszłość. Wyrastacie pod rozumnym kierownictwem: najpierw Ksiądz Daniel a teraz wuj Stefan Tracz. Sama nauka nie zawsze dobrą korzyść przynosi, a nauka połączona z pracą daje najlepsze wyniki. Wolne godziny często są złego przyczyny.

W tych dniach wysłałam paczuszkę dla was i dla Leona, a także dla pani Stanisławy Filon. Ciekawam, czy wszystko doszło w porządku. Proszę napisać.

Z podziękowaniem i pozdrowieniem żegnam się do następnego spotkania.

JANINA M. URBAN
Rua Brigadeiro Franco, 549
80 000 Curitiba - Paraná

* * *

Rady doświadczonej gospodyni

Zardzewiałe klucze, które trudno obracają się w zamku, należy włożyć na chwilę do terpentyny i dokładnie wyczyścić.

Lenoleum nie należy pastować ponieważ ciemnieje i dostaje smug. Najlepiej przecierać wilgotną szmatką skroploną naftą.

Mrówki w domu można wypłoszyć przez położenie w miejsca, którymi przedostają się, waty skroplonej kamforą lub terpentyną. Zamiast tamponów waty można też położyć piołun.

Sztućce ze stali nierdzewnej polerowane na wysoki połysk (noże, widelce, łyżki) są bardzo odporne na działanie związków chemicznych. Nie należy ich jednak dłuższy czas przetrzymywać w kwaśnych roztworach, ani czyścić ostrymi proszkami.

Kilka łyżek octu dodanych do wody z namoczonymi chusteczkami do nosa ułatwia ich pranie.

Do prania dywanów w warunkach domowych używamy specjalnego płynu. Przy pomocy gąbki lub miękkiej szczotki nakładamy pianę na dywan i szybko szczotkujemy. Nowych dywanów nie należy przez kilka tygodni trzepać ani czyścić odkurzaczem, dopóki włos się nie ułoży.

Przypowieści na nasze czasy (64)

KRÓLESTWO NADZIEI I TYTUŁY

Pan Tytus to człowiek z małymi słabościami, ale też i z wielką ambicją, by być kimś w życiu. Uprawiał skrzętnie filozofię zdrowego rozsądku, bo nie chodził na spacer po zwariowanych ulicach i placach dużego miasta gdzie pełno pospólstwa, żebraków i kanciarzy, a co gorszego — samochodów bez liku, nadjeżdżających ze wszystkich stron i zagrażających życiu niewinnego spacerowicza.

Nasz poczciwy obywatel starał się żyć jeszcze jak najdłużej i dlatego chodził na przechadzkę po cmentarzu. Ach co za rozkosz zasiadać na wolnej ławce i wpadać w słodycz kontemplowania swych tytułów! Z nobilitarchicznych przysługiwał mu po mieczu tytuł hrabiego von Miski, a po kądzieli — historycznego spadkobiercy samozwańców. Z naukowych tytułów nie brak mu było tytułu doktora nauk wielkich przyszłych. Z hierarchicznych nazw przyjaciel zachwycał się najbardziej tytułem dyrektora opieki osobistej każdego nad własnym sumieniem. Lecz Pan Tytus nie gardził bynajmniej tytułem honorowego prezesa zrzeszenia towarzystwa dla walki z manią utytułowań zbytecznych.

Wielki nasz człowiek wiedział doskonale, że ciesząc się pokaźną liczbą siedemnastu tytułów legalnych. Niestety wyliczanie ich na palcach przychodziło mu z dnia na dzień coraz trudniej. Zawsze pech chciał, że pan Tytus gdzieś utykał przy recytowaniu swej wzniosłej "litanii".

Zdarzyło się, że danego dnia nasz bohater rozgniewany na siebie samego, zaczął strofować swą własną głowę. Zerwał się z ławki i tak od niechcenia zaczął krążyć między mogiłami.

Patrzy. Ot, pożal się Boże! Tu postawiono nowy grobowiec! Zbliża się i czyta napis na kamieniu: "Tu spoczywa Scytus, którego tytułem nadziei przebudzenia w Panu jest tytuł krzyża Zwycięzcy nad śmiercią". Teraz dopiero Tytus sobie przypomina jak profesor Scytus przed dziesiątkami lat nauczał, iż wyraz etruski "titulus" jest zdrobniałym od "titusa" i że poza znaczeniem potocznym wytycza rację dla pretensji ludzkich. Wzruszony przypominaniem sobie lat "sielsko-anielskich", pyta się pan Tytus jakby on mógł pobić profesora Scytusa w redakcji oryginalnego tekstu na swym grobie. Błyśnie mu myśl. Idzie do rytownika cmentarnego i zamawia tablicę z takim napisem: "Tu leży Tytus, który długie lata szukał dla siebie tytułów, aż znalazł jeden o zbawczej sile, bo tytuł miłosierdzia Pana Jezusa na Krzyżu — pod tytułem biurokratycznym Piłata, którego Bóg-Ojciec nie potrzebował dla planu zbawienia".

Rytownik przyjął zamówienie. Będąc jednak mądrym chrześcijaninem, tak doradził klientowi: "Panie Tytusie, z wszystkimi honorami, niech to epitafium wisi jak najdłużej nad łożem w pańskiej sypialni. Mnie jednak się wydaje, że o tytule zamówionym nie będzie można powiedzieć: "Com napisał, to napisałem", bo tytuł prawdziwy książki życia nadany będzie przez Sędziego w niebie".

F. Zb.

Uśmiechnij się...

Klient do kelnera: — W waszej toalecie jest tyle much, że nie można wytrzymać.

— To niech pan przyjdzie o 12-tej, kiedy muchy są w kuchni.

* * *

Turysta: — Gospodarzu, dawniej tu stał wiatrak. Co z niego nie zostało?

Gospodarz: — Owszem, wiatr.

* * *

— O ja Boga, wielmożny Panie, a dyć to ples pana zjadł moje osełki masła.

— No, no! uspokój się moja kobiecino, nic mu nie będzie!

Najlepszą pomocą dla Rodziny i przyjaciół w Kraju są paczki PEKAO

Bony otrzymane za paczki "DO WYBORU" mogą być korzystnie i oficjalnie odstąpione innej osobie.
OFERUJEMY: Samochody, furgonetki, ciężarówki, ciągniki, rowery. — Materiały budowlane, wyroby hutnicze, maszyny rolnicze. — Telewizory, radia, magnetofony, kalkulatory, akordeony. — Lodówki, maszyny do pisania, dziewiarskie i do szycia. — Węgiel. — Pedale upominkowe, świąteczne, żywnościowe. — Mieszanki Pekao, domki, gotowe do zamieszkania.
Wszystko wolne od cła.
Po katalogi i informacje proszę pisać pod następującym adresem:

Teresa E. Wittich Toporowski
01000 — São Paulo
Caixa Postal, 5127 — Tel.: 220-3965

Kuchnia Polska

PARÓWKI ZAPIEKANE W SOSIE POMIDOROWYM

600 g parówek, 15 g chudego boczku wędzonego, [illegible] masła lub margaryny, łyżka mąki, pół szklanki śmietany, łyżka koncentratu pomidorowego, 2 szklanki rosołu ([illegible] że być z kostki) 100 g sera tartego, papryka.

Tłuszcz stopić, zasmażyć z mąką, rozprowadzić rosołem i zagotować. Dodać koncentrat pomidorowy i śmietanę. Parówki pokrojone w centymetrowe kawałki i boczek skrojone w cienkie słupki włożyć do sosu. Przyprawić do smaku papryką i napełnić potrawą porcjowe naczynia do zapiekania. Posypać tartym serem, ustawić w piekarniku. Przed podaniem wstawić naczynie na 10 do 20 minut do piekarnika.

OD ADMINISTRACJI

DO CZYTELNIKÓW I AGENTÓW

PRENUMERATA LUDU ZA ROK 1976 wynosić będzie 80,00 kruzeirów jeśli się ją uiści do końca 1975 r. Od stycznia 1976 r. prenumerata LUDU kosztować będzie 100,00 kruzeirów ze względu na 4-krotną podwyżkę papieru oraz zwiększone "salário minimo". Prosimy naszych Szan. Czytelników o pełne zrozumienie dla trudnej sytuacji finansowej naszego pisma. Pozatym, prosimy, Szan. Agentów aby pobierali Cr$ 70,00 za 1975 rok, nigdy, Cr$ 60,00 albo Cr$ 50,00. Tę samę sumę prosimy wpłacać za lata zaległe.

Dziękujemy Czytelnikom, którzy już opłacili prenumeratę na 1976 rok, po Cr$ 100,00.

Pamiętajmy, że "Lud", jest to jedyna gazeta polska w Brazylii. Jeśli LUD nie będzie utrzymany, mowa polska też zostanie zapomniana.

ANTENA POLSKIEGO RADIA

— POMOSTEM ŁĄCZĄCYM RODAKÓW ZA GRANICĄ Z ICH BLISKIMI W KRAJU. Życzenia to jedna z najmilszych form pamięci o krewnych i przyjaciołach w Polsce. Święta Bożego Narodzenia i Nowy Rok stanowią ku temu specjalną okazję. Polskie Radio w tym roku, podobnie jak w latach ubiegłych, będzie nadawać w specjalnych koncertach życzenia świąteczno-noworoczne od rodaków przebywających za granicą dla ich bliskich w Polsce.

Zgłoszenia do koncertów świąteczno-noworocznych (tekst życzeń wraz z dokładnym, czytelnie napisanym adresem odbiorcy) przyjmujemy do dnia 15 listopada br. Przez cały rok natomiast nadajemy życzenia z okazji imienin, urodzin i innych uroczystości; należy je nadsyłać na 8 tygodni przed proponowaną datą nadania.

Życzenia i pozdrowienia w naszych koncertach przekazujemy bezpłatnie. Wszystkich adresatów życzeń zawiadamiamy pisemnie o dacie i godzinie koncertu.

A oto nasz adres:

POLSKIE RADIO
Audycje dla Polonii i Polaków za granicą
00-950 Warszawa, Box 46 - Polska.

Wiadomości sportowe

◆ **W Igrzyskach Panamerykańskich** które odbywają się w Meksyku pierwsze 5 miejsc zajmują sportowcy następujących państw: 1 — USA — 185 medali, 2 — Kuba - 94, 3 — Kanada - 78, 4 — Meksyk - 38, 5 — Brazylia - 33 medali (7 złotych, 11 srebrnych i 15 brązowych). Amatorska reprezentacja Brazylii w piłce nożnej ma szanse na zdobycie złotego lub srebrnego medalu.

◆ **Kierownictwo Brazylijskiego Związku Piłki Nożnej (CBD)** wykryło nadużycia w Loterii Sportowej jak również istnienie loterii fałszywej działającej równolegle z legalną.

◆ **Piłkarze holenderscy,** którzy przegrali z jedenastką Polski w Chorzowie w stosunku 1 do 4, zrewanżowali się Polakom bijąc ich na własnym terenie w stosunku 3 do 0.

◆ **Drużyna Internacjonal** z Porto Alegre zdobyła dotąd w Pucharze Brazylii najwięcej punktów (13), a jej napastnik Flavio jest królem strzelców mając na swym koncie 14 goli.

Casa Ling

MODAS FEMININA

A PRIMEIRA EM LANÇAMENTOS.

PRAÇA ZACARIAS, 70
— CURITIBA —

MIGAWKI Z "OPOKI"

(W OPRACOWANIU STEFANA CZAPLIŃSKIEGO)

29)

"Z hitlerowskiej hekatomby ocalili się tylko Żydzi związani z polską kulturą i obyczajami, ci co nie poszli do gett, lecz przetrwali wśród polskiego społeczeństwa w liczbie około 100.000 Otaczała ich sympatia, antysemityzm gospodarczo-klasowy musiał po wojnie zaniknąć, gdy zanikło żydowskie społeczeństwo". Stali się oni ofiarą reakcji antyżydowskiej 1968 roku, gdyż instynkt zbiorowy, z natury rzeczy prymitywny, nie umiał ich od żydowsko-marksowskiej elity rządzącej odróżnić. Wielu zostało wypchniętych na emigrację, wielu doznało różnych krzywd. Należy nad tym ubolewać. Gdzie się da, należy krzywdy naprawić. Ale tak już bywa. Gdzie drwa rąbią, tam drzazgi lecą. Faktem istotnym jest, że naród polski obalił w Polsce rządy warstwy panującej żydowskiej i na ogół skionił tę warstwę do opuszczenia kraju.

Żadne z powyższych osiągnięć nie zostało Polsce nadane. Wszystkie one zostały wywalczone, wydarte rządowi komunistycznemu, systemowi komunistycznemu, obcegom przewagi moskiewskiej. Rzecz ciekawa, że nie stało się to drogą rokowań jakiegoś człowieka, czy grupy ludzi, jakiegoś stronnictwa czy ciała zbiorowego, któreby z władzą panującą pertraktowały i koncesje od niej uzyskały. Zdobycze, które wyliczyłem były naciskiem zbiorowym, nie zorganizowanym, samorzutnym, całego społeczeństwa. Tylko Kościół, z Prymasem Wyszyńskim na czele, był ciałem zorganizowanym, które mogło rokować w sposób zbiorowy. Ale nawet w sprawach religijnych ogromne znaczenie miała postawa solidarnego frontu całego społeczeństwa, oraz lokalne zmagania o każdy szczegół uprawnień przez każdą parafię, każdego proboszcza, każdego katolika. Walka polskiego narodu na ogół nie jest kierowana, jest spontaniczna.

To naród swoje uprawnienia stopniowo wywalczył. I nie tylko stopniowo. Zważmy, że miały miejsce w Polsce w owych trzydziestu latach dwie większej miary rewolucje: w październiku 1956 i w grudniu 1970, oraz dwie mniejsze: studencka w 1968 i poznańska w czerwcu 1956. Za każdym razem był to wybuch gniewu zbiorowego i przejaw siły i energii szerokich rzesz polskiego narodu, które zbuntowały się przeciw istniejącemu stanowi rzeczy, domagały się jego zmiany, domagały się zadziwiająco solidarnie i jednolicie rzeczy określonych — i cel swój w mniejszym lub w większym stopniu osiągnęły. Oczywiście, w każdym z tych wybuchów obecna była manipulacja i poduszczenie; w niektórych wypadkach nie polskie, lecz żydowskie. Skądkolwiek przyszedł impuls do polskich zrywów w 1956 i 1970, a nawet w 1968 roku, jest faktem, że zrywy te były masowe i przybrały siłę rozkolysanego żywiołu. Dwukrotnie także stanowiły stawienie czoła Rosji, choć zadziwiający instynkt umiaru, jaki się w narodzie polskim ujawnił, sprawił, że do statecznego spięcia z Rosją nie doszło.

Zdobycie wolności religijnej wyglądało nie inaczej. To też była mała rewolucja. Pielgrzymka półtora czy dwóch milionów wierzących na Jasną Górę, z pustym krzesłem na wałach klasztornych dla uwięzionego Prymasa, oraz żarliwość i determinacja zgromadzonych tłumów, to był przede wszystkim akt prośby do Boga o pomoc, ale to było zarazem i pokazanie komunistom, a także i Kremlowi, jaką siłę stanowi polski katolicyzm.

Ale nie wszystko dokonywa się w Polsce naciskiem siły tłumów. Niejednego dokonywa i ferment opinii publicznej, a więc siła słów i argumentów. Na przykład decyzja odbudowy Zamku Królewskiego w Warszawie, której się rząd komunistyczny tak długo opierał, przyszła jako rezultat nacisku opinii (nie tylko kraju, ale i emigracji), który się w pełni wyraził w demonstracjach, ale tylko w solidarnym myśleniu i głośnym mówieniu, a także w zbieraniu składek.

W każdym zakamarku życia polskiego toczy się jakaś walka. Toczy się przez wykłócanie się obywatela z urzędnikiem o całe mnóstwo spraw, przez głośne gadanie po knajpach i w pociągach, przez czytanie nie Marksa, ale Sienkiewicza i Nowego Testamentu, przez wydrwiwanie ideologii komunistycznej, przez wychowywanie dzieci w duchu patriotyzmu i wiary, i ubieranie ich na biało w dniu pierwszej Komunii św., przez budowanie prywatnych domków, a nawet przez uprawianie, legalnie lub nielegalnie, prywatnych interesów.

Cała Polska walczy. I krok za krokiem zdobywa coraz więcej niepodległości, coraz więcej pewności siebie, coraz więcej dobrobytu, coraz więcej optymizmu i wiary w lepszą przyszłość. Jak to w walce: czasem trzeba cofnąć się trzy kroki w tył, by potem zrobić dziesięć kroków naprzód. Ale w sumie (co tu mówić, nie bądźmy ślepi) idzie ciągle naprzód. A Polska nie jest wyjątkiem. To samo dzieje się w całym obozie komunistycznym.

Jędrzej Giertych (c. d. n.)

H. KAMINSKI & CIA. LTDA.

JÓIAS
RELÓGIOS
ÓTICA (ÓTICA MODERNA)

Joalheria a PÉROLA

Rua 15 — 430
TELEFONES: 23-4475 e 22-5116
CURITIBA — PARANÁ

POLSKIE FILMY

(Dokończenie ze str. 2)

Proszę sobie wyobrazić krępującą sytuację rodziców co w dobrej wierze zabrali ze sobą osiemnastoletnią córkę, niezamężną. Byli tacy, moi dobrzy znajomi, on znany i ceniony inżynier), lub synów co wzięli swoich w podeszłym wieku rodziców na ten film. Nie dosyć, że pokazywanie całym na ekranie rozplątających się ludzi już jest dla nas ujemną reklamą, to jeszcze na dodatek pokazują intymne stosunki miłosne. I to bez potrzeby domyślania się zamiarów kochającej się pary, bo pokazano w nim kilka razy intymne akty całkiem nago w łóżku i bez nakrycia. Rodzina co była wspólnie na takim filmie, wątpię czy się kiedyś odważy zaryzykować ponownie. Nie tylko będzie miała uprzedzenie do polskich filmów ale też odradzać będzie swoim krewnym co też mają niedorosłe dzieci i interesują się polskością. Dlatego, powtarzam, należałoby uprzedzić widzów co do rodzaju filmów. To zaćmiło, moim zdaniem, sukces festiwalu, z punktu widzenia rodzinnego. Dobrze, że publiczność nie dopisała bo nie wiedziała, nie było większej propagandy i w ten sposób wiele rodzin nie przeżyło podobnej przykrości i skrępowania, biorąc ze sobą dzieci. Można więc powiedzieć w streszczeniu, że były na festiwalu plusy i minusy.

ROMAN WACHOWICZ

Strzępy Historyczne

Araukaria - spod pługa

ROK 1972

Towarzystwo i szkoła działały tutaj przez 19 lat. Wychowawcy budzili talenty, poczucie siły, wiarę w siebie w walce o lepsze jutro, wespół z płonącą miłością do ojców swoich i ich kultury, aby mogli godnie służyć nowej ojczyźnie — Brazylii.

Uprawiano sport, siatkówkę, koszykówkę, inne gry i zabawy... obchodzono dni historyczne, zbierano fundusze na przybory szkolne, na poprawę budynku i ekwipunku scenicznego.

Teatry i zabawy taneczne stanowiły wielką atrakcję, ale ciągle były zagrożone niepokojem ze strony nieproszonych kabokli-walentonów. Ci przemocą i podstępem dostawali się na zabawy. Robili awantury; strzelali do lamp pod sufitem; wywoływali zamieszania, niewinnych narażali na śmierć. Robili Towarzystwu szkodę moralną i materialną, aby później się szczycić, że byli bohaterami nocy.

Około 1940 roku zarząd Towarzystwa uważał za wskazane by przenieść budynek do centrum miasta Contendy, dając mu inny kierunek działania pod nazwą "Clube Recreativo 1.º de Setembro".

Trudna i pełna poświęcenia misja założycieli Towarzystwa podnosiła poziom kulturalny, nie tylko w Contendzie między Polakami, ale pośród swawolnej ludności tubylczej: Lagoa das Almas, Pavão, Banhado Comprido, Serrinha.

Mimo, że emigranci nieśli sztandar oświaty odmienny, egzotyczny, pochodzący z drugiej półkuli świata, to jednak jej szerzenie pobudzało młodzież do dalszej nauki i przygotowywało ją do rzemiosła, handlu i pracy społecznej.

PIERWSZE GIMNAZJUM W ARAUKARII

Gimnazjum pod nazwą "Iguaçu" powstało dnia 1-go stycznia w 1916 roku.

Pomimo, że Towarzystwo "DOM LUDOWY" było najsilniejszą organizacją społeczno-oświatową, działało sprawnie we wszystkich dziedzinach życia w rozwijającym się "mrowisku" różnych narodowości, odczuwano brak szkoły średniej brazylijskiej, bo dorastająca młodzież nie miała dostępu do uczenia się w Kurytybie z powodu błotnej drogi kolowej. Kolej nie rozwiązała transportu studentów do Kurytyby.

Pod wpływem Domu Ludowego, prof. Jan Chorośnicki, o uniwersyteckim wykształceniu w Polsce, znawca łaciny, francuskiego, portugalskiego, uzdolniony krytyk muzyczny, pisarz i dziennikarz — wziął na swoją odpowiedzialność uruchomienie gimnazjum "Iguaçu". Gimnazjum stworzyło centrum kulturalne do którego ciągnęła młodzież z miasteczka i okolicy. Gimnazjum w Araukarii trwało cztery lata, to jest do roku 1920, kiedy zostało przeniesione do Kurytyby. Tam pod tym samym nazwiskiem "Iguaçu", szerzy i pogłębia kulturę Parany.

Pierwsze gimnazjum wpłynęło bardzo dużo na konsolidację inteligencji w municypium. Ułatwiło dla wielu młodzieży wstęp na Uniwersytet Parański. Tutaj mieli początek: dr Alvaro Cantador — medycyna, dr Bruno Cichoń — medycyna, dr Juvenal Cantador — prawo, Piotr Cichoń — agrymensura, dr Mieczysław Jasiocha — odontologia, dra Romana Chorośnicka — medycyna, Bolesław Wzorek — handel. Nawet i piszący te słowa był uczniem tej uczelni.

Należy z dumą podkreślić, że gimnazjum Chorośnickiego, pierwsze podważyło przesąd, "że dziewczętom jest nie potrzebne wyższe wykształcenie". Romana Chorośnicka, córka profesora, nie bacząc na tabu, że dziewczętom jest niepotrzebny Uniwersytet, pierwsza z Araukarii zdobyła medycynę na Uniwersytecie Paranskim. Otworzyła drzwi i pociągnęła za sobą inne studentki do sal uniwersytetu.

II GIMNAZJUM "ALMA MATER" W ARAUKARII

Dzięki zabiegom prof. Zdzisława Zawadzkiego, zostało założone drugie gimnazjum w Araukarii. Rząd Federalny zatwierdził go dekretem z dnia 22 - 12 - 1953 r. Uczelnia znajdowała się w dzielnicy Estação, przy ulicy Vital Brasil, 1066.

Prof. Zawadzki urodził się w Sta. Catarynie, Italópolis. Posiadał kurs humanistyki w Polsce; zdobył dyplom Uniwersytetu Paranskiego FAC, L.C.P. Udzielał lekcji: francuskiego, portugalskiego i łaciny w gimnazjach kurytybskich przez długie lata... Zorganizował gimnazjum brazylijskie im. "Mikołaja Kopernika" w Malecie i był jego dyrektorem przez długie lata. Gimnazjum "Alma Mater" w Araukarii prowadził przez dwa lata. W pierwszym roku posiadało trzy klasy z 44 uczniami (włącznie z internatem). W 1-szej klasie było 29 uczniów i uczennic, w 2-ej klasie — 20, w 3-ej — 10, w 4-tej — 8. Razem 67 uczniów i uczennic.

Z law "Alma Mater" poszli i zdobyli uniwersytet: dr José Tadeu Saliba — prawo, Emilio Wzorek — prawo, Edwino Wzorek — ekonomię — obecnie kupiec i ławnik i prezes Camary w Araukarii.

Gimnazjum zorganizowane przez p. Z. Zawadzkiego, ma tą wielką zasługę, że pod jego działaniem wytworzył się klimat sprzyjający powstaniu rządowego gimnazjum im. Prof. Juliusza Szymańskiego w centrum miasta.

W roku 1971 gimnazjum otrzymało oficjalną nazwę: "PROF. JULIUSZ SZYMAŃSKI". Był on lekarzem-okulistą o światowej sławie; odznaczony za swoje prace naukowe w wielu państwach. Posiadał tytuł "Doutor Honoris Causa" w kilku państwach jak np.: Litwy, Estonii, Jugosławii, Egiptu, Hiszpanii, Stanów Zjednoczonych, Polski i Brazylii.

Odznaczony został Krzyżem Kawalerskim Malty, przez Estonię i Jugosławię. Był marszałkiem Senatu polskiego. W uznaniu za jego prace nie tylko naukowe, ale za zbliżenie więzi między Polską i Brazylią, rząd brazylijski nadał mu order CRUZEIRO DO SUL.

Do najcenniejszych jego odznaczeń zalicza się ZŁOTY MEDAL otrzymany w Paryżu, z okazji jubileuszu jego pracy optycznej.

Prowadził własną klinikę w Araukarii od roku 1912 - 21. Przyczynił się bardzo do zorganizowania Uniwersytetu Parańskiego. Dla profesorów Uniwersytetu napisał w języku portugalskim specjalny podręcznik okulistyczny. Był wykładowcą. Reprezentował naukę brazylijską na międzynarodowym kongresie w Kairze. W Araukarii wynalazł lekarstwo na wirus zabl. Udoskonalił wiele przyrządów do operacji ocznej. Nad brzegiem rzeki Iguaçu urządził senatorium. Lecznica znajdowała się w parku urządzonym bardzo gustownie. W tym parku był rozmieszczony ogród zoologiczno-botaniczny. Pośród drzew i krzewów wiły się ścieżki usypane białym żwirem. Były klatki dla okazów fauny brazylijskiej. Były tutaj pumy, sarny, gryzonie — capiwary, wiewiórki, dzikie świnie, małpy i krokodyle. Tropikalne ptaki upierzone w tysiące jaskrawych kolorów. Krzykliwe papugi i małpy napełniały park jazgotem i niesamowitym wyciem. Z polecenia lekarza posadzono tutaj po raz pierwszy eukaliptusy, dęby i lipy.

(c. d. n.)

Presidente virá ao Paraná em novembro

O presidente Ernesto Geisel estará no Paraná no próximo dia 11 de novembro, atendendo convite do governador Jayme Canet Junior, para inaugurar 550 quilômetros de ferrovias (Estrada de Ferro Central do Paraná e a ligação Ponta Grossa — Itapeva), além de visitar a Cidade Industrial de Curitiba e presidir a assinatura de convênios no Palácio Iguaçu.

A informação foi transmitida pelo próprio governador paranaense, no Palácio do Planalto, após ser recebido pelo presidente da República, quando também relatou a situação política e econômica do Estado. Ainda Canet entrevistou-se com os ministros do Planejamento, dos Transportes e das Minas e Energia.

O presidente chegará a Curitiba no dia 11 pela manhã, dirigindo-se em seguida para Ponta Grossa, onde inaugurará trechos ferroviários e almoçará. Logo após, retornará a Curitiba, indo diretamente para a Cidade Industrial, para depois conceder audiências no Palácio Iguaçu e presidir solenidade de assinatura de convênios entre o governo do Estado e os Ministérios da Previdência Social e da Educação.

ARENA

Falando aos jornalistas no Palácio do Planalto, o governador Jayme Canet Junior afirmou que a Arena paranaense está "se rearticulando em todo o Estado", e encontra-se em "crescente movimentação com vistas à vitória nas próximas eleições". Canet disse acreditar firmemente na recuperação do partido no seu Estado e explicou que existe perfeito entrosamento entre a agremiação política e o governo.

Considerando inteiramente superados os problemas surgidos no âmbito partidário, Canet fez um relato da situação política paranaense ao presidente Ernesto Geisel, e qualificou este relato como "bastante otimista", em função do diálogo existente entre o governo e o partido.

Sobre a situação da economia estadual, o governador paranaense disse que seu Estado encontra-se inteiramente identificado com a política recente anunciada pelo presidente Geisel para fazer frente às dificuldades. E acrescentou que mesmo antes do pronunciamento do presidente o Paraná já vinha tomando medidas de contenção e busca de novas fontes, a fim de garantir que seu processo de desenvolvimento não seja paralisado por falta de recursos de investimento.

Nossa economia também foi abalada, disse mais adiante exemplificando com as perdas na agricultura. Somente no caso do trigo, perdemos dois terços da nossa produção, e temos agora um déficit de 1 milhão de sacos de sementes. Na próxima safra deveremos plantar 3 milhões e 200 mil sacas e só possuimos dois milhões. Para suprir esse déficit, entramos em contato com o ministro Paulinelli e estamos procurando sementes em outros países cujas variedades possam adaptar-se às condições paranaenses.

SEM PREVISÃO

Segundo Jayme Canet, ainda não há previsão exata sobre qual será o número de cafeeiros erradicados em função das últimas geadas. A perspectiva é de cerca de 30 por cento, o equivalente a 300 milhões de pés, cuja produção entretanto poderá ser compensada com o aumento de produtividade nas novas culturas. O período difícil será nos próximos dois anos, quando o Paraná deixará de produzir 20 milhões de sacas de café.

Falando sobre o polo petroquímico, Canet disse que a decisão do governo federal favoreceu a região Sul do Brasil. Mas para ele o Paraná não ficou inteiramente fora do processo: no próximo ano estará concluída a refinaria de Araucária e terá início a construção da usina de Xisto. Além disso, a Petrobrás vai implantar uma unidade de amônia e ureia para produção de fertilizantes e outras indústrias do ramo também poderão localizar-se próximas à refinaria.

USINA DE ÁLCOOL

Depois de avistar-se com o ministro dos Transportes, com quem discutiu detalhes do programa rodoviário do governo federal no Paraná, o governador Jayme Canet Júnior foi recebido pelo ministro Shigeaki Ueki, das Minas e Energia. Nesse Ministério, solicitou a inclusão do Paraná entre os Estados que poderão implantar usina de álcool, para a qual existem condições favoráveis de matéria-prima. Entre outros assuntos tratados com o ministro Ueki, Canet discutiu detalhes do esquema financeiro e de obras da Usina Hidrelétrica de Foz do Areia, que a Copel está construindo no Rio Iguaçu, oportunidade em que foi acompanhado pelo presidente daquela empresa, engenheiro Arturo Andreoli.

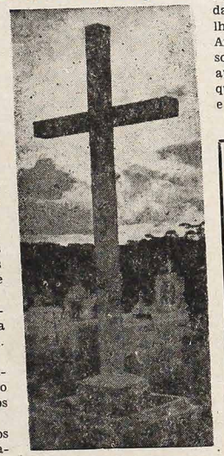
DIVÓRCIO: Ilusória solução de casais desajustados

FORTALEZA (CIC) — Diante dos novos projetos que pretendem introduzir o divórcio no Brasil, Dom Aloisio Lorscheider — Arcebispo de Fortaleza e Presidente da CNBB — distribuiu um comunicado a todas as paróquias de sua arquidiocese. Alerta Dom Aloísio para o fato da implantação do divórcio não ser menos perigosa para a segurança nacional que o comunismo e receia que, pelos esforços inglórios de alguns representantes do povo, para introduzir o divórcio na nossa Constituição, estejamos expostos à verdadeira catástrofe".

Dissolução moral — O divórcio, continua o Presidente da CNBB, "é uma ilusória solução de casais desajustados" e à sua introdução na Constituição brasileira seguirá a dissolução moral que desfibrará toda a Nação".

Olhos abertos — Dom Aloísio conclui seu comunicado lançando um apelo e ao mesmo tempo exortando os deputados e senadores a abrirem os olhos "para que não aconteça o que Cristo diz aos escribas e fariseus: Se um cego conduz outro cego, tombarão ambos na mesma vala'."

CERTEZA DE RESSURREIÇÃO



Em nossa lembrança comparecem todos os Santos.

Em nossa saudade estão presentes todos os mortos.

Somos a grande família de Deus! Somos todos irmãos!

Caminhamos como peregrinos, iluminados pela suave luz da esperança. "Não temos aqui morada permanente".

Anima-nos a certeza da nossa ressurreição para a plenitude da vida.

Enquanto vamos peregrinando precisamos semear os nossos caminhos de boas ações; multiplicar os atos de amor.

A recompensa que esperamos haveremos de tê-la "na ressurreição dos justos" (Lc. 14,14).

Vale a pena viver a Palavra de Deus, construindo com segurança o reino dos bem-aventurados.

Em nossa vida de todos os dias — suportando com paciência as tribulações, carregando o peso das vossas fraquezas e libertando-nos de todo o egoísmo — devemos crescer espiritualmente.

Hoje, lembrando-nos de todos os Santos e sentindo mais viva a saudade de nossos mortos, renovemos com entusiasmo o nosso desejo de servir com amor e de amar com pureza ao Senhor Bom Jesus, que velo para nos salvar.

Enquanto temos tempo sejamos cooperadores de Deus na realização do seu plano de amor. Aproveitemos todas as ocasiões e circunstâncias para fazer o bem.

Nada de preguiça, nem indiferença diante de tantos irmãos nossos, que vivem ao nosso lado, no corre corre de todos os dias; eles podem precisar do nosso gesto amigo e fraternal para sentirem a alegria de viver.

Sejamos generosos e compreensivos, tomando a iniciativa de os ajudar com muito amor. Sejamos arautos do Evangelho!

Sim. Porque "se o nosso Evangelho ainda estiver encoberto, está encoberto para aqueles que se perdem, para os incrédulos, cujas inteligências estão cegas" (2 Car. 4,3). Caminhemos de esperança em esperança para a mais bela das realidades: a nossa ressurreição para a glória.

Pe. A. A. Padovani

LUD

PÁGINA 8 — 28 de outubro de 1975

A Santidade ao nosso alcance

A santidade pelo cotidiano.

Programa difícil, exigente? Para ser GENTE basta um pouco de pano costurado com muito AMOR!

Covardia não leva a nada. Pessimismo é o pior arquétipo do mundo. Só levanta casebres e favelas. Aliás, nem levanta: derruba...

Só o homem evangélico é um homem de audácia, de otimismo e perseverança. Predicados que descem das alturas do Sermão da Montanha. Virtudes que se alimentam da certeza que vem de Deus.

Para os corações evangélicos, impregnados de fé, olhados de esperança, há sempre um caminho luminoso emergindo por entre a neblina das conjunturas e perplexidades mais desafiadoras.

O que é santidade?

Nada mais do que a procura de realização do plano de Deus para conosco.

O que é um santo?

Santo é todo aquele, homem ou mulher, que procura dar, através de cada ato de sua vida, uma resposta positiva e generosa a esse plano divino, escrito pela Providência, desde toda a eternidade. Santo é quem pode rezar, no final de sua jornada: "Pai, obrigado. Procurei cumprir tua vontade. Eis-me aqui, na alegria da missão cumprida".

Santidade é só isso?

Só. E mais do que suficiente para empenhar toda uma vida. Na ARTE DE SER GENTE, o cotidiano forma os degraus da escada. Para chegar lá em cima, no topo da escada, basta um pouco de esforço e muito AMOR!

(Roque Schneider)

A PALAVRA DO PAPA

MENSAGEM AOS DOENTES DO MUNDO INTEIRO

Na tarde do domingo, 5 de outubro p. p., celebrou-se na Basílica de São Pedro o Jubileu dos doentes. Durante a cerimônia foi administrada a Unção dos enfermos aos que desejaram receber a força do sacramento para suportar com maior paciência e mérito seus sofrimentos. Para a ocasião, Paulo VI enviou uma mensagem aos doentes do mundo inteiro, na qual afirma que "o conjunto dos seus sofrimentos, ocultos ou patentes, cristâmente suportados, atribui-lhes um lugar privilegiado entre os filhos da Igreja, os quais aceitaram os repetidos convites à renovação e à reconciliação".

Eis o texto integral:

"A todos os doentes do mundo inteiro que, por ocasião da celebração jubilar especial, unirem-se aos seus irmãos sofredores, que se reunirão na Basílica de São Pedro, queremos dirigir uma afetuosa saudação, não só para os certificar da nossa predilação no amor de Cristo, mas também para lhes agradecer a sua íntima e tão meritória participação no Ano Santo. Efetivamente, pensamos que o conjunto dos seus sofrimentos, ocultos ou patentes, cristâmente suportados, atribui-lhes um lugar privilegiado entre os filhos da Igreja que aceitaram os repetidos convites da mesma à renovação e à reconciliação.

"Cremos que a sua generosa resposta constituirá uma das componentes essenciais do presente Jubileu, porque, assim como todo o sofrimento se insere no mistério da Cruz de Cristo, assim também a sua aceitação revela, do melhor modo e na sua mais profunda significação, o espírito penitencial que é próprio de cada Jubileu. Sim, a dor humana, vivida na fé e no amor de Cristo, manifesta e exalta o valor do Ano Santo; ajuda a entender — ao nível das realidades e das certezas sobrenaturais — o que significa concretamente a Paixão redentora do Senhor e quanto ela custou e ainda a Cristo-Cabeça e ao seu Corpo Místico; é uma demonstração continuada e perene do vínculo inquebrantável que, por força da caridade divina, existe entre Sacrifício, Redenção, entre Imolação e Salvação.

"Devemos pois sentir-nos gratos a estes nossos Irmãos pelo seu precioso serviço eclesial. Apesar de não lhes ser possível estar fisicamente presentes em Roma, saibam que o estão espiritual e ativamente, como participantes de pleno direito no rito sagrado e nas condições de lucrarem o dom da Indulgência. Na nossa oração, junto do altar unirem-se a sua oferta sacrifical à suprema e exemplar oferta de Jesus Redentor, certo de que de tão grande plenitude derivará para toda a comunidade dos crentes uma ulterior efusão de luz, de esperança e de paz".

Mútua compreensão entre os Bispos e os Religiosos

Frei Boaventura Kloppenburg, OFM, Diretor do Instituto Pastoral do CELAM — Conselho Episcopal Latino-Americano — preparou um trabalho em que aborda a importância de uma ação conjunta entre os Bispos e os Religiosos na América Latina. Apresentamos uma síntese deste documento, intitulado "Relações Bispos — Religiosos":

Valor da Vida Religiosa — Para aprofundar o estudo das relações entre Bispos e Religiosos, creio que devemos considerar primeiramente o lugar que ocupam estes últimos na Igreja Universal e Local. Neste momento atual, de dúvidas e perplexidades, é de fundamental importância que uns e outros tenham uma consciência mais clara sobre a identidade e o valor da Vida Religiosa na Igreja. Sobre isto, o Concílio Vaticano II é claro. Sua doutrina consiste nisso: os Religiosos, por sua entrega total a Cristo, dentro da Igreja, são associados de maneira íntima à obra do Redentor que, pela pobreza, pela obediência e pela virgindade até à cruz, redimiu e santificou os homens. Por isto a Vida Religiosa tem para e na Igreja um valor de santificação e redenção. Sendo assim, o lugar dos Religiosos dentro dela está mais na linha de santificá-la continuamente do que na linha do apostolado.

Fixada a identidade e destacada a importância da Vida Religiosa, convém indicar o que os Bispos esperam dos Religiosos e o que estes esperam daqueles.

O que esperam os Bispos — É evidente que os Religiosos, como membros vivos ou parte predileta do Senhor, devem, mais do que os demais fiéis, viver em comunhão com a Igreja Local. E jamais esquecer que o Bispo é o princípio e fundamento visível de unidade na Igreja Particular (LG 23) e ordenador e centro do apostolado diocesano (CD 30). Sobre o que esperam concretamente os Bispos dos Religiosos, poderíamos dizer: que os Religiosos, quando são também presbíteros, não esqueçam que participam com o seu Prelado do mesmo sacerdócio, são seus cooperadores, e só podem exercer seu ministério em comunhão hierárquica; que as famílias religiosas superem, ou afastem sempre que surgir, a mentalidade de "gueto" dentro da Igreja e que se integrem mais e mais na pastoral de conjunto da Diocese, cada uma dentro de seu carisma próprio; que trabalhem em harmonia com todo o clero, preocupadas no bem de toda a Comunidade; que haja uma verdadeira confraternização entre as várias Ordens e Congregações, e com todo o clero, para não darem mau exemplo como se fossem "Igrejas separadas"; em resumo, que tenham na Diocese uma verdadeira vida "religiosa", de entrega total a Deus por amor.

O que esperam os Religiosos — Estes por sua vez esperam que os seus Bispos continuem estimulando seu estilo de vida e suas obras apostólicas específicas e, assim possam viver com proveito para toda a Igreja segundo a sua própria vocação; que eles não exijam igualdade entre as diversas famílias religiosas e disponibilidade para qualquer serviço apostólico e as convertam em simples contingentes de reforço para o clero secular; que não coloquem os Religiosos em estruturas desfavoráveis para o desenvolvimento de sua vocação específica ou os ponham no perigo de perderem sua identidade; que cooperem com estes para que possam permanecer fiéis ao espírito de sua própria religião e à obediência da sua Regra; que o Bispo seja de fato mais amigo e irmão do que superior e que os ame, as visite e os ordente e apóie no trabalho que lhes for comunidade local.

Por uma ajuda mútua — Vejamos, por fim, alguns meios concretos para assegurar uma colaboração ordenada entre os Bispos e Religiosos a nível intercontinental, continental, nacional ou diocesano. Antes de tudo é necessário ressaltar que de fato, após o Concílio Vaticano II, houve (e há) uma amizade mais sincera entre Bispos e Religiosos (falo da América Latina). Voltando ao que falamos acima iniciado, é preciso que a cooperação entre Bispos e Religiosos continue se intensificando. Isto poderá ser feito através de reuniões, cursos de pastoral e de outras reuniões que façam crescer a amizade e o diálogo entre o clero secular e regular. Será também intensificada a participação ativa dos Religiosos com voz e voto nas diversas comissões da Igreja. Existem muitas vezes sua participação ainda é apenas simbólica. E por último, que os possíveis desentendimentos sejam resolvidos mais na caridade e na compreensão mútua, do que por leis, determinações jurídicas e por um minucioso controle dos Bispos e por insubordinação, desrespeito e desconfiança dos Religiosos (CD

LUD

NAJWIĘKSZY TYGODNIK POLSKI W AMER. POŁUDN. - ZAŁOŻONY W 1920 ROKU

"LUD" (O POVO") O MAIOR JORNAL POLONÊS DA AMÉR. LATINA - FUNDADO EM 1920

KURYTYBA — 4 listopada (novembro) — 1975 — Nr 3.450 — (43/75)

Rozszerzenie kanału sowieckiego

KANAŁ TEN ŁĄCZY MORZE BAŁTYCKIE Z MORZEM BIAŁYM

Ze źródeł amerykańskich i Sojuszu Atlantyckiego (NATO) świat zachodni dowiedział się o rozszerzeniu kanału łączącego Morze Bałtyckie z Morzem Białym. Kanał ten biegnie od rzeki Newa w Leningradzie w kierunku zatoki finlandzkiej osiągając jezioro Ładoga. Stąd poprzez rzekę Swir biegnie do jeziora Onega, skąd kieruje się do portu Belmorsk — na Morzu Białym. Reforma tego kanału (poszerzenie) trzymana była w tajemnicy przez władze sowieckie. Dopiero teraz zdołano uchylić rąbek tej tajemnicy.

Kanał sowiecki jest o wiele ważniejszy aniżeli Kanał Kiloński ukończony w 1895 r. i poszerzony przed pierwszą wojną światową, a który łączy Bałtyk z Morzem Północnym, bez korzystania z cieśnin duńskich. Kanał zaś sowiecki zbudowany został w latach od września 1931 r. do kwietnia 1933 r. przy pomocy ogromnej liczby więźniów zesłanych na roboty przymusowe. Aleksander Sołżenicyn w swej książce "Archipelag Gułag" twierdzi, że przy budowie tego kanału zginęło z głodu i wycieńczenia ponad 250 tys. więźniów.

Kanał ten liczy 225 km długości i ma 19 śluz, 7 od strony jeziora Onega i 12 od strony Morza Białego. Modernizacja kanału miała miejsce w latach 1954 - 58 oraz po 1960 r. Przez kanał mogą przejeżdżać okręty wojenne mające do 5,2 tys. ton wyporności, a więc średnie krążowniki oraz wielkie łodzie podwodne, tak jedne jak i drugie uzbrojone w pociski rakietowe i balistyczne. W ten sposób sowiecka flota północna (największa) może w każdej chwili wesprzeć flotę bałtycką. Również statki handlowe są w stanie przewozić różne towary z południa na północ kraju i odwrotnie.

Nadsłuchowe stacje NATO, położone w Szwecji i na Spitsbergen, są zbytnio oddalone by kontrolować ruch floty sowieckiej na kanale o którym jest tu mowa. Jest to jeszcze jedna nieprzyjemna okoliczność dla NATO.

Zjazd dowódców armii 15 państw

ZARYSOWAŁY SIĘ DWIE OPINIE: UMIARKOWANA I POSTĘPOWA

W Montevideo odbył się pod koniec października br. XI Zjazd Armii 15 państw Ameryki północnej, centralnej i południowej. Podczas obrad naczelni dowódcy armii 15 państw doszli do przekonania, że czasy obecne wymagają od wojska coraz to lepszego przygotowania zawodowego, nie mówiąc już o ustawicznym zmodernizowaniu jego uzbrojenia. Głównym tematem zjazdu było zagadnienie jak stawić skuteczne czoła organizacjom dywersyjnym czy terrorystycznym, które szczególnie dają się we znaki w niektórych krajach amerykańskiego kontynentu.

Główną przyczyną tego ruchu jest nie tylko silna propaganda komunistyczna, lecz także niedomagania społeczne. W miarę jak jakiś naród rozwija się ekonomicznie i społecznie (mowa tu oczywiście o krajach nierozwiniętych) wszelka dywersja lewicowa traci na sile i na znaczeniu. Podkreślono także konieczność ustawicznego postępu w wiedzy militarnej poprzez różne konferencje, sympozja, wyższe kursy wojskowe, by zgniesć rozmaite ruchy subwersywne w zarodku, zanim zdołają wyjść na światło dzienne. Powinno się zbadać, dlaczego liczni młodzieńcy porzucają studia czy rentowne posady, by wstąpić do organizacji terrorystycznych.

Zebrani dowódcy 15-tu armii utworzyli 2 grupy: umiarkowaną (tradycyjną) i postępową. Pierwsza wyraziła opinię, że obowiązkiem armii jest bronić kraj przed napaścią wroga z zewnątrz oraz walczyć z wszelką subwersją wewnątrz kraju. Druga natomiast uznała, że armia powinna się zaangażować w problemach dotyczących życia politycznego i ekonomicznego danego państwa. Chodzi tu oczywiście o fakt, że państwa rozwinięte usiłują rozciągnąć swe wpływy polityczne i ekonomiczne na kraje słabsze (nierozwinięte) i uczynić je zależnymi w wielu sektorach życia gospodarczego i państwowego. Ta druga grupa (postępowa) znalazła się w mniejszości.

Ostatnie chwile gen. Franco

RZĄDZIŁ ON KRAJEM PO DYKTATORSKU PRZEZ 36 LAT

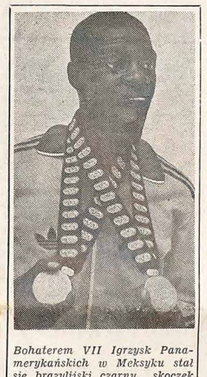
Ponowna ciężka niemoc gen. Franco zmusiła go do przekazania władzy księciu Juan Carlos de Bourbon, oficjalnemu następcy dyktatora Hiszpanii który przez 36 lat rządził tym krajem. W 1936 r. gen. Franco, ówczesny dowódca oddziałów hiszpańskich w Maroku, zbuntował się przeciw republikańskim rządom w Hiszpanii. Bunt ten wywołał 3-letnią wojnę domową w której zginęło milion osób, a była ona tak krwawa i okrutna, że ustąpiła jedynie rewolucji bolszewickiej. Franco miał za sobą pomoc hitlerowskich Niemiec i faszystowskich Włoch, podczas gdy rząd republikański wspomagany był przez Sowietów i lewicowych ochotników z całej Europy.

Wojnę domową wygrał Franco w 1939 r. By zapanować nad skomplikowaną sytuacją w kraju, zaprowadził on dyktaturę i reżim ten utrzymał aż do obecnej chwili. Dawniej gen. Franco miał za sobą armię w 100% oraz Kościół Katolicki. Obecnie wielu wojskowych głównie w stopniu kapitanów oraz Kościół w swej większości znajdują się w opozycji wobec rządów gen. Franco, domagając się wprowadzenia w kraju pełnej demokracji. Podziemny ruch Basków walczących o niepodległość niektórych prowincji Hiszpanii wywołuje częste akty terrorystyczne z jednej strony i drastyczne represje rządowe z drugiej strony.

Jakby nie było, rządom gen. Franco nie można odmówić stron pozytywnych, jak np. to, że Hiszpania zajmuje 10 miejsce jako kraj przemysłowy; roczny dochód na głowę wynosi 2.200 dolarów; w budowie okrętów Hiszpania stoi na 4 miejscu, a na 9 jeśli chodzi o produkcję stali; Narodowy Instytut Przemysłu zrzesza 70 wielkich firm zatrudniających 200 tys. robotników; 30% z tysiąca wielkich firm kontrolowane są przez kapitały zagraniczne, mające wolny wstęp do Hiszpanii; ruch turystyczny doszedł do 35 milionów gości zagranicznych, którzy zostawili w tym kraju 3,7 miliarda dolarów.

Aktualna sytuacja ekonomiczna Hiszpanii pogorszyła się znacznie z powodu ogólnego kryzysu w zachodniej Europie, a także na skutek częstej zmiany ministrów, zbyt szybkiego uprzemysłowienia kraju ze szkodą dla rolnictwa, hodowli bydła i rybołówstwa. Ponad 4 mln. osób opuściło wsie przenosząc się do miast. Koszt utrzymania i ceny artykułów żywnościowych poszły mocno w góre, gdyż małe gospodarstwa rolne na północy kraju są nieproduktywne, a wielkie gospodarstwa na południu źle wykorzystane. Następca gen. Franco — książę Juan Carlos liczy na to, że po upadku dyktatury państwa zachodnie udzielą Hiszpanii znacznych kredytów.

W Nowym Jorku powstał z końcem października br. pierwszy bank kobiet pod nazwą "First Women's Bank of New York" kierowany przez Madeline McWhinney (na zdjęciu). Bank kobiet liczy 7 tys. akcjonariuszy w tym 81% kobiet i ma wszelkie dane, by prosperować z sukcesem.



Bohaterem VII Igrzysk Panamerykańskich w Meksyku stał się brazylijski czarny skoczek João Carlos de Oliveira (na zdjęciu), który pobił rekord świata w trójskoku, osiągając fantastyczny wynik 17,89 m i zdobywając 2 złote medale za ten wynik oraz za skok w dal z wynikiem 8,19 m.

Problem reformy rolnej

SPRAWA TRUDNA I SKOMPLIKOWANA

Prezes Brazylijskiego Towarzystwa Reformy Rolnej — José Gomes da Silva udzielając wyjaśnień parlamentarnej komisji inwestygacyjnej (CPI) na temat działalności rządowego programu rolnego PROTERRA oświadczył, że niestety program ten wziął nowy kierunek. Zamiast zająć się podziałem ziemi dla rodzin bezrolnych, uprzystępnił nabywanie ziemi wielkim przedsiębiorstwom i zamożnym hodowcom bydła. Dodał także, że reforma rolna idzie opieszale i w bardzo wolnym rytmie.

Liczna migracja rodzin z Nordeste do stanu paulistańskiego pozwoliła tamtejszym władzom stanowym zrobić ważne spostrzeżenie, że jedna trzecia tych rodzin posiadała ziemię rolną w dostatecznej ilości. Jednak na skutek braku pomocy i asystencji władz stanowych (pożyczki długoterminowe, opieka techniczna i przystępne ceny nasion czy nawozów) rodziny te zmuszone były sprzedać swą ziemię z której nie dało się wyżyć i szukać pracy ręcznej na fazendach czy w fabrykach stanu S. Paulo.

Parlamentarna komisja inwestygacyjne miała też okazję przekonać się, że pomimo "Estatuto da Terra" istniejącego od jedenastu lat, zaledwie 10 tys. rodzin ulokowano na nowych terenach objętych reformą rolną. Tymczasem według obliczeń FAO Brazylia powinna w ciągu 10 lat osadzić rocznie na nowych obszarach (nadających się pod uprawę) od 300 do 400 tysięcy rodzin bezrolnych. Plan "Piloto" reformy rolnej zrealizowany na paulistańskiej fazendzie Santa Helena zakończył się fiaskiem. Ze 106 rodzin tam ulokowanych zaledwo 15 rodzin tam pozostało. Reszta rodzin zadłużona po uszy i bez wszelkich nadziei na lepszą przyszłość zrezygnowała ze swej ziemi na korzyść nabywców średniej klasy, którzy założyli sobie tam "sitios" rekreacyjne.

Z powyższych przykładów można się przekonać, że nie wystarczy rozdać ziemię bezrolnym. Bez pomocy i opieki władz federalnych i stanowych reforma rolna nie może przynieść pożądanego wyniku.

Język portugalski w świecie

134 MLN. LUDZI ROZMAWIA TYM JĘZYKIEM

Do krajów w których język portugalski jest oficjalny zaliczają się: Brazylia — 107 milionów, Portugalia — 9 mln., Mozambik — 8,5 mln., Angola — 6,5 mln., Zielony Przylądek (Cabo Verde) — 300 tys., Guine (Bissau) — 600 tys., Timor — 650 tys., Macau — 300 tys. i S. Tomé i Principe — 70 tysięcy. Razem 134 miliony ludzi rozmawia tym językiem. Do tej liczby zaliczyć należy również ponad 2 mln. Portugalczyków rozsianych po obu Amerykach i Europie (robotnicy w W. Brytanii, Francji, Szwajcarii, Niemczech Zach., Szwecji, Belgii i Danii.

W ten sposób język portugalski zajmuje szóste miejsce w świecie, po chińskim (750 mln. ludzi), angielskim (300 mln.), hiszpańskim i rosyjskim — każdy po 200 mln., hinduskim — 110 mln., japońskim — 100 mln., niemieckim — 100mln., francuskim — 75 mln. i włoskim — 50 mln. Wprawdzie Portugalia straciła praktycznie swe kolonie i nie wszyscy mieszkańcy ich rozmawiają po portugalsku. Jednak nowe władze w portugalskich koloniach już niepodległych lub na drodze do niepodległości przyjęły portugalski jako język oficjalny.

Może nie każdy z czytelników naszych wie, że istnieje na czterech kontynentach związek międzynarodowej wspólnoty luzytańskiej pod im. Elos Internacional da Comunidade Lusiada. Do związku tego należy dzisiaj 30 grup. W samej Brazylii związek ten liczy 18 grup w ważniejszych miastach różnych stanów. W Portugalii takich grup jest 5, a podobne istnieją w Mozambiku, Angoli i Macau. Celem tego związku jest zachowanie kultury i języka kraju, którego żeglarze 475 lat temu przemierzyli morza wszystkich kontynentów.

W początkach ub. miesiąca odbył się w Fortaleza 10 konwencja tego związku z udziałem 200 delegatów, na której dyskutowano dalszy rozwój związku w obecnych warunkach oraz zaciśnienie węzłów przyjaźni z niepodległymi republikami afrykańskimi.

W KALEJDOSKOPIE

☆ S. PAULO — Prezydent Geisel podczas swej wizyty w stolicy sanpaulistańskiej poruszył bolączki w kilku sektorach życia gospodarczego kraju, jak również ubolewał nad samobójstwem dziennikarza Władimira Herzog, spowodowanym jak się zdaje nadużyciami lokalnych władz bezpieczeństwa.

☆ S. PAULO — Gubernator paulistański Paulo Egydio wysłał do Asemblei Stanowej orędzie, by stworzyć trzeci uniwersytet w S. Paulo imienia Julio Mesquita Filho, zmarłego naczelnego dyrektora dziennika "O Estado", jednego z najpoważniejszych dzienników w Brazylii.

☆ BRASILIA — Narodowy Departament Wody i Energii Elektrycznej nakazał podwyżkę o 5% w korzystaniu z energii elektrycznej w całym kraju. Ze swej strony Bank Centralny ogłosił podwyżkę dolara (jedenasta dewaluacja kruzeira w tym roku) o 1,7%. Obecnie dolar kosztuje 8,62 kruz. przy kupnie i 8,67 kruz. przy sprzedaży.

☆ RIO — W tutejszych kołach komentuje się oświadczenie kanclerza Brazylii Azevedo Silveira podczas jego wizyty w Paryżu, że Brazylia podpisze z Francją traktat nuklearny w 1979 roku.

☆ WASZYNGTON — Od 1971 r. Związek Sowiecki przewyższył USA w wydatkach wojskowych. W ub. roku USA wydały na zbrojenia 70 mld. dolarów, ZSRR natomiast — 93 mld. dol. Sowiety najwięcej wydały pieniędzy na budowę łodzi podwodnych oraz rakiet balistycznych.

☆ CUIABÁ — Minister transportu Dirceu Nogueira i naczelny dyrektor DNER odbywają podróż inspekcyjną na szosie Cuiabá - Santarém liczącą 1.754 km. Niektóre odcinki tej drogi nie nadają się do transportu. Minister zapewnił, że do września 1976 r. szosa ta będzie całkowicie ukończona.

☆ BRASILIA — Telewizja brazylijska istnieje już od 25 lat (we wrześniu br.). Brazylia liczy 60 prywatnych stacji telewizyjnych oraz 4 rządowych. Telewizorów czarno-białych jest obecnie 10 milionów, kolorowych zaś — 500 tys. Liczbę telewidzów podaje się na 45 milionów.

☆ WASZYNGTON — Podczas swej wizyty w USA prezydent egipski Sadat starał się o nabycie amerykańskich myśliwców odrzutowych, ekwipunku elektronicznego oraz rakiet "Hawk". Według Sadata przyszła teraz kolej na zawarcie pokojowego porozumienia między Izraelem a Syrią.

☆ PARYŻ — Według dziennika francuskiego "France Soir" — nastąpiło oziębienie stosunków między USA i Moskwą, a przyczyną tego jest fabrykacja nowej amerykańskiej broni — rakiety "Cruise" — zdolnej przewozić bombę wodorową, lecącą na bardzo niskim pułapie i mającą nadzwyczajną precyzję. Może ona zniszczyć sowieckie wyrzutnie rakietowe z omyłką 10 m.

☆ ANKARA — Odbył się tu pogrzeb 2 ambasadorów tureckich zabitych przez nieznanych terrorystów w Wiedniu i w Paryżu. Tymczasem w Bejrucie — stolicy Libanu wybuchła na nowo walka między Chrześcijanami a Mahometanami. Dotąd naliczono kilkaset osób zabitych.

Ekonomiczna polityka Brazylii

UTRZYMAĆ WZROST PRODUKCJI, WALCZYĆ Z INFLACJĄ I Z DEFICYTOWYM BILANSEM

Według ministra skarbu Henrique Simonsena, ekonomiczna polityka rządu Prezydenta Geisela zasadza się na 3 zasadniczych punktach: a) utrzymać zadawalający wzrost produktu narodowego, zwiększyć liczbę zatrudnień i posad, oraz powiększyć inwestycje w tych sektorach, które przyczynić się mają do przyszłego wzrostu gospodarczego i ekonomicznego; b) zredukować taksę inflacyjną do normalnego poziomu; c) utrzymać deficytowy bilans handlowy na sumę 3 mld. dol. rocznie.

Polityka ekonomiczna obecnego rządu odnośnie deficytu w handlu zagranicznym bazuje się na utrzymaniu stopniowej równowagi, bez zbytniego podnoszenia cen na rynku wewnętrznym jak również ograniczając ile się da import produktów z zagranicy. Do tego przyczynił się również: wejście kapitałów zagranicznych; rezerwy dewizowe nagromadzone do 1973 r.; zwiększony eksport zagranicę; małe stosunkowo długi zagraniczne zaciągnięte do 1973 r.; pożyczki i inwestycje firm cudzoziemskich.

Jeśli chodzi o inflację, rok bieżący przyniósł wiele okoliczności niesprzyjających, jak np. częste podwyżki poborów miesięcznych dla robotników fabrycznych, nieprzewidziane i wprost katastrofalne warunki klimatyczne (wzrost cen artykułów żywnościowych); wysoka cena ropy naftowej i produktów pochodnych. Pomimo wyżej wymienionych trudności, daje się zauważyć stały wzrost eksportu i znaczne ograniczenie importu, zaś ceny na rynku wewnętrznym wykazały niższy poziom aniżeli w 1974 roku.

Z oświadczenia ministra Simonsena nie można na razie określić jaki procent osiągnie narodowy produkt brutto z końcem br. Wiadomym jest tylko, że spadnie on w znacznym stopniu poniżej 10%, co było rekordem kilku lat ubiegłych. Spadek ten nie powinien nikogo dziwić, jeśli się zważy, że nawet państwa wysoko uprzemysłowione i zamożne przewidują spadek swego produktu narodowego o 2,5%.

☆ MOSKWA — Dnia 25.X.1975 r. sowiecka sonda kosmiczna "Venus-10" wylądowała na powierzchni planety Wenus. Zdjęcia dokonane z tej planety wykazują że jej powierzchnia pokryta jest kamieniami, a wysoka temperatura dochodzi do 465 stopni Celzjusza.

☆ BRASILIA — Na ręce Kongresu wszedł do zatwierdzenia projekt prawa na utworzenie rządowej kompanii radiowej RADIOBRÁS, która kierować będzie stacjami radiowymi mającymi na celu podawać programy rolnicze, wychowawcze itp.